



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

|                         |               |
|-------------------------|---------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b> | <b>CURSO</b>  |
| CAHL                    | SERVIÇOSOCIAL |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |   |
|---------------|---|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>                             |
| CAH436        | SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL |

|            |                      |                            |
|------------|----------------------|----------------------------|
| <b>ANO</b> | <b>SEMESTRE</b>      | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
| 2022.1     | Calendário Acadêmico | 40                         |

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b> |
| 85h                  | XX       | XX          | 85h          |  |
|                      |          |             |              |  |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**  
O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

**OBJETIVOS**  
**GERAL:**

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a questão social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais;

### **ESPECÍFICOS:**

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;

- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;

- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **I UNIDADE**

#### **1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.**

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;

Trabalho: categoria fundante do ser social;

A centralidade do trabalho e a questão social;

As metamorfoses no mundo do trabalho;

Qual a crise da sociedade do trabalho?

Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

ANTUNES, Ricardo. “Podemos viver um ultraneoliberalismo, sob uma ditadura e com respaldo eleitoral”, em 8 de outubro de 2018. Artigos Relacionados. Disponível em: <https://apufpr.org.br/2018/10/08/podemos-viver-um-ultraneoliberalismo-sob-umaditadura-e-com-respaldo-eleitoral-alerta-ricardo-antunes/> Acesso em 30 de outubro de 2018.

CHAUÍ, Marilena. Neoliberalismo, a nova forma do totalitarismo; privatiza direitos, destrói solidariedades e desencadeia extermínios. Artigos Relacionados. Publicado em: 07/10/2019. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/neoliberalismo-a-nova-forma-do-totalitarismo/>

GRANEMANN, Sara. **O processo de produção e reprodução social:** trabalho e sociabilidade. Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais – CFESS/ABEPSS/CEAD-UNB – 2009. Disponível em: [http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto\\_1\\_\\_O\\_processo\\_de\\_producao\\_e\\_reproducao\\_social\\_trabalho\\_e\\_sociabilidade%5B1%5D.pdf](http://xa.yimg.com/kq/groups/15556754/1977807436/name/Texto_1__O_processo_de_producao_e_reproducao_social_trabalho_e_sociabilidade%5B1%5D.pdf)>. Acesso em: 25 maio 2013.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

TAVARES, Maria da Conceição. Restaurar o Estado é preciso. Artigos Outra Mídias. Publicado em: 18/01/2021 Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/conceicao-tavares-restaurar-o-estado-e-preciso/>

## II UNIDADE

### **2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE**

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;

Questão social: demarcações conceituais;

O significado contemporâneo da questão social: pobreza e exclusão social no Brasil;

Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;

Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Fabrício Fontes e PEREIRA, Ilzamar Silva. Pobreza e seu enfrentamento sob a hegemonia neoliberal no Brasil. In: Serviço Social em perspectiva. Montes Claros (MG) volume 6. Número 1.Jan./Jun. 2022. p.8-30.

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: Revista Temporalis 3, jan./ jun., Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporalis, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

### III UNIDADE

#### **3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL**

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da “questão social” no Brasil;  
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à “questão social”;  
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;  
Transformações societárias: repercussões no serviço social

#### REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

MONTAÑO, Carlos. A natureza do serviço social: um ensaio sobre a gênese, a “especificidade” e sua reprodução. 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2009.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduação em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades da “questão social” no capitalismo brasileiro / Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

SANTOS, Viviane de Medeiros dos. Transformações societárias: repercussões para o Serviço Social. In: R. Katál, Florianópolis, v.23, n. 1, p.53-62, jan./abr.2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariangela Belfiore, BÓGUS, Lucia; YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.

IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social. Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| <b>DATAS</b>      | <b>CONTEÚDO</b>  |
|-------------------|--|
| <b>AULA 1</b>     | APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO                                       |
| <b>AULA 2</b>     | TRABALHO E SOCIABILIDADE;  |
| <b>AULA 3 e 4</b> | FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL                            |
| <b>AULA 5</b>     | AS METAMORFOSES DO MUNDO DO TRABALHO                                 |
| <b>AULA 6</b>     | DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO SINDICALISMO: IMPASSE E DESAFIOS |
| <b>AULA 7</b>     | QUAL A CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO                                |

|                       |   |
|-----------------------|---|
| <b>AULA<br/>8 e 9</b> | POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL                             |
| <b>AULA<br/>10</b>    | CINCO NOTAS A PROPÓSITO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL   |
| <b>AULA<br/>11</b>    | A QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO   |
| <b>AULA<br/>12</b>    | POBREZA, “QUESTÃO SOCIAL” E SEU ENFRENTAMENTO   |
| <b>AULA<br/>13</b>    | POBREZA E SEU ENFRENTAMENTO SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL NO BRASIL.                             |
| <b>AULA<br/>14</b>    | O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA “QUESTÃO SOCIAL” NO BRASIL; |
| <b>AULA<br/>15</b>    | A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL                                      |
| <b>AULA<br/>16</b>    | TRANSFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS: REPERCUSSÕES NO SERVIÇO SOCIAL                                    |
| <b>AULA<br/>17</b>    | AVALIAÇÃO FINAL   |
| <b>TOTAL<br/>17</b>   | <b>CARGA HORÁRIA</b><br><b>85h</b>  |

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor  
do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E  
INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-  
PEDAGÓGICA**

**PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES,  
HUMANIDADES E LETRAS

**COLEGIADO**

Curso de Graduação em Serviço Social

**COMPONENTE CURRICULAR**

| CÓDIGO | TÍTULO                    | CARGA HORÁRIA |     |   |       | ANO    |
|--------|---------------------------|---------------|-----|---|-------|--------|
|        |                           | T             | P   | E | TOTAL |        |
| CAH896 | Estágio Supervisionado II | 68            | 128 |   | 196   | 2022.1 |

**DADOS DOCENTES**

**NOME:** ILZAMAR SILVA PEREIRA

**TITULAÇÃO:** Doutora em Serviço Social

**EMENTA**

Execução e avaliação do Projeto de Intervenção.

**OBJETIVOS**

Possibilitar ao discente a experiência da intervenção teórico-prático por meio da análise dos processos de trabalho existentes na realidade sócio-institucional, sistematizando sua ação, de forma a contribuir com o processo de formação profissional.

- Orientar/supervisionar a materialização do projeto de intervenção a partir da realidade campo de estágio supervisionado, possibilitando a mediação na relação teoria x prática do serviço social, como elemento fundamental para a compreensão do significado do estágio na formação profissional;
- Analisar as demandas dos usuários frente a gestão das políticas sociais vinculadas ao campo de estágio, observando os limites e possibilidades da atuação profissional;
- Sistematização das informações obtidas no estágio supervisionado para contribuir com o processo de formação profissional.

**METODOLOGIA**

A abordagem do conteúdo terá uma sequência articulada, distribuídos a partir das seguintes atividades:

- Aula expositiva dialogada, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção sócio-institucional em que os discentes estão inseridos, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão.
- Leitura e discussão dos textos selecionados;

- Exposições de vídeos de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.
- Discussão sobre as demandas do seu projeto de intervenção trazidas pelos(as) discentes dos campos de estágio;
- Socialização das experiências vivenciadas nos campos de estágio com o grupo;
- Orientações individuais e em grupo;
- Visitas ao campo de estágio.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

Subsídios para execução do Projeto de Intervenção:

- 1.1. Orientação e supervisão do processo de elaboração do instrumental técnico-operativo para execução do projeto de intervenção;
- 1.2. Supervisão do processo de aplicação do projeto de intervenção.

### UNIDADE II

Subsídios para Avaliação da execução do Projeto de Intervenção:

- 2.1. Orientação teórico-metodológica e supervisão para elaboração do Relatório Final.

## AVALIAÇÃO

Na avaliação será observada a participação no campo de estágio e as discussões realizadas em sala de aula, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, relatórios, diário de campo, produção de textos, artigos.

Elaboração de Instrumental técnico-operativo;

Relatórios produzidos pelo estagiário;

Participação no campo de estágio e na supervisão acadêmica.

Produção, entrega e apresentação do relatório final da execução do projeto de intervenção, de forma que o professor possa avaliar no discente juntamente com o supervisor de campo, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- BAPTISTA, M. V. *Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação*. 2ªed. São Paulo – Lisboa, Veras Editora/CPHTS, 2003 (p. 133-147).

BAPTISTA, Myrian Veras. *A investigação em serviço social*. São Paulo: Veras, 2006. v. 104p.

BURIOLLA, Marta A.F. **Supervisão em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1994.

BURIOLLA, Marta A.F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do serviço social*. São Paulo: Cortez, 1995. v. 215p. Reimp. 2007.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL. Módulo 5. Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. UnB/CEAD, 2001.

CFESS. **Atribuições privativas do (a) assistente social: em questão**. Brasília: CFESS, 2002.

LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T. *A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco*:

sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.

- FALEIROS, Vicente de Paula. *Saber profissional e poder institucional*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- PONTES, Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social*. 7 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
- Material Específico de cada campo de estágio a partir dos contextos sócio-institucionais.

### Complementar

- BURIOLLA, Marta A.F. *Supervisão em Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_ *O estágio supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1995.
- FORTI, Valeria. GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea nova de Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lúmen Júris, 2010.
- LIMA, Telma C. S. de; MIOTO, Regina C. T.; DAL PRÁ, Keli Regina A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais. In: **Revista Textos & Contextos** Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007.
- SANTOS, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Iolanda (Orgs). *A dimensão técnico-operativa do Serviço Social*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012.
- SANTOS, Claudia Mônica. *Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e Dilemas na Relação entre Teoria, Prática, Instrumentos e Técnicas no Serviço Social*. Ed. Lumen Juris. RJ, 2010.

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b><br><b>CAHL</b> | <b>CURSO</b><br><b>SERVIÇO SOCIAL</b> |
|--|---------------------------------------|

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                          |   |
|--------------------------|---|
| <b>CÓDIGO</b><br>GCAH440 | <b>TÍTULO</b><br>PROCESSO DE TRABALHO I |
|--------------------------|---|

|                    |                           |                                  |
|--------------------|---------------------------|----------------------------------|
| <b>ANO</b><br>2022 | <b>SEMESTRE</b><br>2022.1 | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b><br>50 |
|--------------------|---------------------------|----------------------------------|

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b> |
| 68                   |          |             |              |  |

**EMENTA**

tução do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação.

**OBJETIVOS**

- Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.
- Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.
- Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- UNIDADE I:
- O que é trabalho
  - Ontologia do ser social;
  - Elementos do processo de trabalho;

## UNIDADE II :

- Processos de trabalho e serviço social
- Espaços socio- ocupacionais: diversidade, experiencias e reflexões

## METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida combinando diversas formas de produção e de expressão do conhecimento:

1. Aula expositiva e dialogada;
2. Leitura e discussão de textos,
3. Seminários seguidos de debates;
4. Debates cruzados com convidados dos espaços-socioocupacionais;

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para além da sala de aula

## BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ENGELS, Frederich. O papel do Trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm> . Acessado em: 7 de janeiro de 2016 .

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em: [http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto\\_introdutorio\\_Marilda\\_Iamamoto.pdf](http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em: [http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O\\_significado\\_socio-\\_historico\\_da\\_profissao%20Yasbek.pdf](http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-_historico_da_profissao%20Yasbek.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.

SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira. In: Temporalis. Brasília:DF, ano 13,n.25, p. 261-278, jan/jun. 2013.

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. Disponível: em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda\\_fatima\\_Joana\\_Nadia.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf). Acessado em 5 de junho de 2015.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: <http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>. Acessado em: 20 de maio de 2014.

FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: **Capacitação em serviço social e política social**. Módulo 01. Brasília: CEAD, 1999.

SILVA, Maria Ozanira da S. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

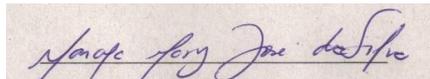
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1**

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: \_\_\_\_\_ Em exercício na UFRB desde: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b><br><b>CAHL</b> | <b>CURSO</b><br><b>SERVIÇO SOCIAL</b> |
|--|---------------------------------------|

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <b>CÓDIGO</b><br>GCAH461 | <b>TÍTULO</b><br>COTIDIANO DA PRÁTICA PROFISSIONAL |
|--------------------------|--|

|                    |                           |                                  |
|--------------------|---------------------------|----------------------------------|
| <b>ANO</b><br>2022 | <b>SEMESTRE</b><br>2022.1 | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b><br>50 |
|--------------------|---------------------------|----------------------------------|

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

|                |  |                    |          |                 |
|----------------|--|--------------------|----------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> |  | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <b>X</b> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|--|--------------------|----------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL</b> |
| 68                   |          |             |              |  |

**EMENTA**

Discutir as diferentes perspectivas que compõem a prática e atuação profissional a partir da compreensão da categoria cotidiano.

**OBJETIVOS**

**GERAL:** Possibilitar a reflexão sobre as questões do cotidiano e da contemporaneidade que se apresentam para a profissão e os profissionais.

**ESPECÍFICOS:**

- Discutir o desenvolvimento da profissão na contemporaneidade;
- Conhecer as condições de trabalho
- Debater sobre a questão do conservadorismo e do Projeto Ético Político da Profissão no cotidiano;
- Debater o conceito de cotidiano;

Conhecer as principais demandas e as respostas dadas a elas pelos profissionais;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I – O conceito de cotidiano**

a) Debate sobre o cotidiano e suas variáveis; b) demandas dadas à profissão na contemporaneidade; c) Compreensão do que é conservadorismo e PEP; c) Cotidiano e contemporaneidade dos processos de trabalho;

**Unidade II – Contemporaneidade: demandas e respostas profissionais**

a) Diversidade da atuação profissional; b) Respostas profissionais, ética e políticas sociais; c) projeto profissional e respostas às demandas

### METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades. Também utilizaremos filmes e documentários relacionados aos temas da disciplina, todos de produção brasileira que demonstrem as realidades sobre as quais os profissionais atuam.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidas formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitura e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para além da sala de aula

### BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 “a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)”.

#### Básica:

CERTEAU Michel. A invenção do cotidiano: 1. A arte do fazer. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 1994. Tradução de Ephraim Ferreira Alves.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo. Cortez, 1998.

SILVA, Marcela. A materialização do Projeto ético Político. Campinas: Editora Papel Social, 2013

#### Complementar:

ABRAMIDES, M. B. C.; CABRAL, M. S. R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS – 1979. In: **Revista Serviço social e sociedade**, nº 100. São Paulo: Cortez, 2009.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: **Capacitação em serviço social e política social**. Módulo 01. Brasília: CEAD, 1999.

SILVA, Maria Ozanira da S. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

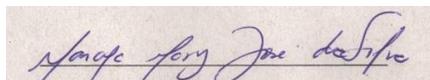
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA

Assinatura:



Titulação: DOUTORA

Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: \_\_\_\_\_ Em exercício na UFRB desde: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|                                 |                                |
|---------------------------------|--------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b><br>CAHL | <b>CURSO</b><br>Serviço Social |
|---------------------------------|--------------------------------|

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                              |                                     |
|------------------------------|-------------------------------------|
| <b>CÓDIGO</b><br>GCAH<br>445 | <b>TÍTULO</b><br>Ética Profissional |
|------------------------------|-------------------------------------|

|                    |                      |                                  |
|--------------------|----------------------|----------------------------------|
| <b>ANO</b><br>2022 | <b>SEMESTRE</b><br>1 | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b><br>50 |
|--------------------|----------------------|----------------------------------|

|                               |
|-------------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b><br>-- |
|-------------------------------|

|                              |
|------------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b><br>-- |
|------------------------------|

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |                    |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|--------------------|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b> |                    |
| 68h                  | --       | --          | 68h          | <b>SÍNCRONAS</b>                           | <b>ASSÍNCRONAS</b> |
|                      |          |             |              | --   | --                 |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

|   |
|---|
| <b>EMENTA</b><br>Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional. |
|---|

|   |
|---|
| <b>OBJETIVOS</b>  |
| <b>GERAL:</b><br>Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profissional no Serviço Social.   |
| <b>ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social;</li><li>• Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;</li><li>• Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos</li></ul> |

|  |
|--|
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| <b>Unidade I</b> – Os fundamentos éticos da vida social;<br><b>Unidade II</b> – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;<br><b>Unidade III</b> – Desafios éticos e profissionais contemporâneos. |

## METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo; prova, assiduidade e participação.

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.

BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.

KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

### Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.

BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.

SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TERRA, Sylvania. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS                | CONTEÚDO   | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM  |
|----------------------|--|---|
| Primeiro dia de aula | Apresentação da disciplina   | Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e discussão conjunta sobre a categoria Ética.             |
| 4 aulas              | <b>Unidade I</b> – Os fundamentos éticos da vida social;   | Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras. |
| 4 aulas (seminário)  | <b>Unidade II</b> – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional; | Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras. |
| 4 aulas              | <b>Unidade III</b> – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.                               | Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras. |
| Ultimo dia de aula   | Avaliação da disciplina  | Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina   |

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1**

Nome: Andréa Alice Rodrigues Silva Assinatura: --



Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 06/08/2018

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E  
LETRAS**

**CAHL**

**CURSO**

**Gestão Pública, História, Licenciatura em  
Artes Visuais, Cinema, Ciências Sociais e  
Serviço Social.**

**DOCENTE:** Roberto Rivelino Evangelista da Silva

**Em exercício na UFRB  
desde: julho de 2008**

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Filosofia

**COMPONENTE CURRICULAR**

| CÓDIGO     | TÍTULO                   | CARGA HORÁRIA |   |       | ANO/<br>SEMESTRE |
|------------|--------------------------|---------------|---|-------|------------------|
|            |                          | T             | P | TOTAL |                  |
| CAH<br>224 | Fundamentos de Filosofia | 68            |   | 68    | <b>2022.1</b>    |

**EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática.  
A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

---

## OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política.
  - Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna.
  - Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc.
  - Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
  - Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.
- 

## METODOLOGIA

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois importantes filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências da filosofia estudada. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 3 pontos da ementa: realidade e aparência (1), o problema da consciência (2) e o problema mente-corpo (3),

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalho será realizado em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

## A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- O Debate com David Hume
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço
  - O a priori e o a posteriori
  - O necessário e o contingente
  - O universal e a objetividade
  - A metafísica e a finitude da razão
  - O inteligível e o sensível
  - A teoria das faculdades
  - Usos das faculdades
  - A apercepção transcendental
  - As categorias ou os conceitos puros do entendimento
  - O que é um conceito?
  - Imaginação e esquematização
  - Os juízos analíticos
  - Os juízos sintéticos a posteriori
  - Os juízos sintéticos a priori
  - A razão como faculdade das ideias absolutas
  - Uma metafísica mais modesta
  - A reabilitação da metafísica tradicional
  - O constitutivo e o regulador

## A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciências em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporiedade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori
- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos não correlativos)
- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através da produção de 2 redações (cada avaliação terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

## REFERÊNCIA

Básica

Husserl, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I.*

Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica.* Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura.* São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

COVENTRY, Angela M. *Compreender Hume.* Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2011.

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant.* Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl.* Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007. KELKEL, Arion L & Schérer, René. *Husserl.* Lisboa: Edições 70, 1954.

FERRY, Luc. *Kant: uma leitura das três críticas.* Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant.* Petrópolis: Editora

Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl.*

Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado  
de Centro**

**Conselho**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b>                  | <b>CURSO</b>                         |
| <b>Centro Artes Humanidades e Letras</b> | <b>Bacharelado em Serviço Social</b> |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |  |
|---------------|--|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b> |
| CAH453        |  |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
|                         |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

|   |                |
|---|----------------|
| Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores | ____/____/____ |
|---|----------------|

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X) Disciplinas ( )Módulos

**CARGA HORÁRIA**

| TÉORICA | PRÁTICA | TOTAL | ESTRATÉGIA DE ENSINO       |   |
|---------|---------|-------|----------------------------|---|
|         |         |       | EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) | EXTENSÃO (EXT)  |
| 60%     | 40%     | 100%  |                            | Realização do Projeto de Intervenção junto à uma organização/comunidade do Recôncavo baiano |

**EMENTA**

Noções gerais de Administração e as Escolas da Administração. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais..

**OBJETIVOS**

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Apresentar e

discutir os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Apresentar o debate teórico-metodológico no campo da Gestão e do Planejamento de Planos, Programas e Projetos Sociais. Contribuir para que o discente possa estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1 - Noções gerais da administração

Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.

##### 2 - Escolas da Administração

A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistemático. As organizações no início do Terceiro Milênio.

##### 3- Planejamento

Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento.

Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.

Estudos de caso

##### 4- Projeto de Intervenção

Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, utilizando-se de recursos como exposição de slides (data show), esquemas traçados na lousa e outros. Realização de trabalhos em classe, resenhas, seminários e debates sobre o assunto tratado, atualidades e ocorrências relevantes para a análise de aspectos da disciplina. Serão disponibilizados aos alunos, para reprodução, textos selecionados e artigos de revistas e jornais, que abordem temas e aspectos de interesse da disciplina. Desenvolvimento de atividades de estudo de caso e estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção junto a organizações e/ou grupos comunitários do Recôncavo baiano e entorno regional.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); projeto de intervenção; prova escrita; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.

GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

##### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e

competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CARVALHO, Maria do Carmos Brant de. Gestão Social e Trabalho Social: desafios e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014.

CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8662/1993 de Regulamentação da Profissão. 10.ed. Brasília, 2012. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESSSITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESSSITE.pdf). Acesso em: 29/08/2016.

DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).

FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).

INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.

MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.

SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 1 e 4.)

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).

**Outras Indicações Bibliográficas**  
[www.abepss.org.br](http://www.abepss.org.br)  
[www.cfess.org.br](http://www.cfess.org.br)  
[www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index)

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES |   |
|--------------------------|---|
| DATAS                    | ATIVIDADES PROGRAMADAS  |
| 30/08                    | Apresentação da disciplina e do plano de curso - Avaliação diagnóstica – atividade na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada.<br>Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e do Plano de Intervenção Social.<br>Apresentação da proposta dos Seminários com textos.. Visão e objetivos na vida  |
| 06/09                    | Aula dialogada sobre Introdução à Administração e Escola da Administração Científica - Taylor<br>Discussão do texto “A Ideologia Administrativa das grandes corporações”. TRAGTENBERG, Maurício.<br>Administração, poder e ideologia. São Paulo: Cortez, 1987.  |
| 13/09                    | Aula debate sobre Administração Científica – Gilbreth e Ford<br><b>Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000.</b><br>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 1) – A racionalidade do planejamento e o planejamento como processo político (p. 13-24).<br>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 2) – O planejamento como processo técnico-político e Construção/reconstrução do objeto: sobre o que planejar (p. 27-38). |
| 20/09                    | <b>Aula prática – Território de Vivência (vídeo e texto de Dirce Koga para análise)</b>   |
| 27/09                    | <b>Aula prática - PESQUISA IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO – INDICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b>  |
| 04/10                    | Aula dialogada sobre<br>Escola Clássica da Administração Fayol<br><b>Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000</b><br>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 3) – Estudo de situação (p. 39-72)  |

|       |  |
|-------|--|
|       | Discussão do texto – condução alunos (Grupo 4) – Identificação de prioridades de intervenção e definição de objetivos e estabelecimento de metas (p.73-85)   |
| 11/10 | Aula dialogada sobre<br>Escola de Relações Humanas<br><b>Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. <i>Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação</i>. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000</b><br>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 5) – Análise de alternativas de intervenção; Planificação e Implementação (p.87-104)<br>Discussão do texto – condução alunos (Grupo 6) – Implantação e execução e Controle; Avaliação e Retomada do processo (p.105-122)  |
| 18/10 | Discussão dos seguintes textos: Texto 1 - PLANEJAMENTO E SERVIÇO SOCIAL: elementos para elaboração de projetos<br>Lindsey Oliva Fontana Schmitz<br>Sirlândia Schappo<br>Texto 2 - Narrativas de sofrimento e trabalho profissional do Serviço Social da Previdência Social em tempos de indústria 4.0*<br>Texto 3 - Um projeto para o Serviço Social Crítico   |
| 25/10 | Aula dialogada sobre<br>Administração por qualidade<br>Discussão do Texto: Gestão do trabalho no paradigma da flexibilização e a crise do emprego: compreensão necessária à formação profissional. Autora: Roseni Inês Marconato Pinto   |
| 01/11 | Seminário Grupo 1<br>SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo 1 – A gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado)<br>Seminário Grupo 2<br>SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 4- As relações entre Estado e Sociedade: novas formas da gestão social no Brasil) |
| 08/11 | Seminário Grupo 3<br>COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).<br>Seminário Grupo 4<br>TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).                                  |
| 22/11 | Seminário Grupo 5<br>BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).<br>Seminário Grupo 6<br>CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001   |
| 29/11 | Entrega e apresentação do trabalho final<br>DESENVOLVIMENTO DO PROJETO<br>GRUPO 1 e 2  |
| 06/12 | Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina<br>GRUPO 3 e 4   |
| 13/12 | Entrega e apresentação do trabalho final.<br>GRUPOS 5 e 6  |
| 20/12 | Encerramento e entrega dos resultados  |

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( X ) NÃO ( )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: 01

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Projeto Ação em Rede – Universidade, Comunidades, Organizações Sociais.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|   |  |
|---|--|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b><br><b>Centro de Artes, Humanidades e Letras</b> | <b>CURSO</b><br><b>Bacharelado em Serviço Social</b> |
|---|--|

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                      |   |
|----------------------|---|
| <b>CÓDIGO</b><br>CAH | <b>TÍTULO</b><br>Formação do Brasil Contemporâneo |
|----------------------|---|

|                    |                           |                            |
|--------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>ANO</b><br>2022 | <b>SEMESTRE</b><br>2022/1 | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
|--------------------|---------------------------|----------------------------|

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
|-------------------------|

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|------------------------|

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b> |
| 68                   |          |             | 68           | <b>SÍNCRONAS</b>                           |
|                      |          |             |              | <b>ASSÍNCRONAS</b>                         |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

|  |
|--|
| <b>EMENTA</b>  |
| Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização e urbanização. O surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo, desenvolvimentismo e inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora e a ditadura militar. Transição democrática e neoliberalismo. |

|   |
|---|
| <b>OBJETIVOS</b>  |
| - Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930<br>- Desenvolver uma reflexão crítica acerca da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial. |

|  |
|--|
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| - As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo<br>- O processo de instalação/implantação dos governos após 1930 e suas reações<br>- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985<br>- O desenvolvimentismo no Brasil<br>- Movimentos sociais urbanos |

- A vida privada no Brasil republicano.

#### **METODOLOGIA**

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais).
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

#### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós1930 até a transição do século para o século XXI.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo:Alfa-ômega, 1975.
- NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3 e Vol 4.
- SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARVALHO, José Murilo . *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
- CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
- FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.
- HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In. HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
- JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

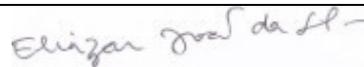
---

---

**DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE**

Nome: Eliazar João da Silva

Assinatura:



Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

|                |                              |
|----------------|------------------------------|
| <b>CAH 342</b> | História do Brasil República |
|----------------|------------------------------|

|            |                 |                            |
|------------|-----------------|----------------------------|
| <b>ANO</b> | <b>SEMESTRE</b> | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
| 2021       | 2               | 15                         |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
|                         |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b> |
| 68                   |          |             | 68           | <b>SÍNCRONAS</b>                           |
|                      |          |             |              | <b>ASSÍNCRONAS</b>                         |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

|  |
|--|
| <b>EMENTA</b>  |
| Formação Histórica do Brasil Republicano: aspectos econômicos, políticos e sociais no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930. |

|  |
|--|
| <b>OBJETIVOS</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão a respeito da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.</li> <li>- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.</li> </ul> |

|  |
|--|
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto de construção do Brasil contemporâneo</li> <li>- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações</li> <li>- A República oligárquica (barões e coronéis)</li> <li>- As camadas populares nos primórdios da República</li> <li>- Movimentos sociais urbanos</li> <li>- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política</li> <li>- A vida privada no Brasil republicano</li> <li>- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho</li> <li>- A Revolução de 1930</li> </ul> |

|   |
|---|
| <b>METODOLOGIA</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais).</li> <li>- Estudo de textos: análises, debates, seminários</li> <li>- Pesquisa: elaboração de conceitos.</li> </ul> |

|  |
|--|
| <b>PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.</li> <li>- Seminários em grupo</li> <li>- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930</li> </ul> |

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.  
CARVALHO, José Murilo. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.  
CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.  
CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.  
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
DE LUCCA, Tânia R.A *revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.  
FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
FAUSTO, Boris.(Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.  
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.  
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.  
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.  
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.  
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In. HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.  
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.  
NOVAIS, Fernando.(Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.  
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.  
PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.  
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.  
SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.  
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..  
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.  
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.  
VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CARTE, 2001.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS            | CONTEÚDO   | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM                               | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|------------------|--|--|------------------------|
| 12/04            | Apresentação do curso  | Sondagem dos estudantes<br>Atividade Inicial                       | 3                      |
| 19/04 a<br>20/05 | Bases reflexivas da<br>República<br>Sérgio Buarque de Holanda e<br>José Murilo de Carvalho | Leitura dos textos<br>Discussões em Sala                           | 15                     |
| 27/05 a<br>26/06 | Temas e problemáticas de<br>História da República<br>(1889/1930)                           | Leitura dos Textos<br>Discussões em sala<br>Análise de Fontes      | 12                     |
| 4/7/5 a<br>..... | Seminários   | Exposição e discussão dos<br>temas apresentados pelos/as<br>alunos | 20                     |

## USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

|  |
|--|
| - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:                |
| Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) |
| - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:                |
| - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:             |

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE**

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| Nome: Eliazar João da Silva | Assinatura:  |
| Titulação: Doutorado        | Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013   |

|   |                |
|---|----------------|
| <b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>           | ____/____/____ |
| -----<br><b>Coordenador(a)</b>                                      |                |
| <b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b> | ____/____/____ |
| -----<br><b>Presidente do Conselho Diretor do <b>XXXXX</b></b>      |                |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-  
REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

|                             |                |
|-----------------------------|----------------|
| CENTRO DE ENSINO            | CURSO          |
| Artes, Humanidades e Letras | Serviço Social |

COMPONENTE CURRICULAR

|        |                        |
|--------|------------------------|
| CÓDIGO | TÍTULO                 |
|        | Estágio Supervisionado |

|      |                                  |                     |
|------|----------------------------------|---------------------|
| ANO  | SEMESTRE                         | MÓDULO DE DISCENTES |
| 2022 | Calendário Acadêmico Suplementar | 08 discentes        |

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

|         |   |             |  |          |
|---------|---|-------------|--|----------|
| CARÁTER | X | OBRIGATÓRIA |  | OPTATIVA |
|---------|---|-------------|--|----------|

CARGA HORÁRIA

| T | P | EST. | TOTAL  | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL |           |
|---|---|------|--------|-------------------------------------|-----------|
|   |   |      |        | Teórica                             | Prática   |
|   |   |      | 196 hs | 68 horas                            | 128 horas |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O processo de estágio supervisionado na formação profissional, contextualização institucional da prática profissional do Serviço Social e elaboração do projeto de intervenção, a partir do campo de estágio.

OBJETIVOS

Supervisionar estágio em Serviço Social I, de acordo com a orientações acadêmicas e do conjunto CFESS/CRESS, com base na Lei de Estágio da profissão.

Analisar a conjuntura institucional, do serviço social e as demandas dos usuários dos serviços objeto dos campos de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Leitura e fichamento de textos relacionados ao estágio supervisionado. Levando em consideração a Política Nacional de Estágio em Serviço Social.

Unidade II – Elaboração da caracterização do campo de estágio.

#### METODOLOGIA

Supervisão através de leituras dirigidas e encontros semanais de acompanhamento do desenvolvimento do estágio.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos com a prática do estágio. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre estágio supervisionado. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica

BISNETO, José Augusto. A análise institucional. In: Serviço social e saúde mental. Cortez. 2011. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. Cortez. 2010. ABEPSS. Política Nacional de Estágio. ABEPSS. 2009. SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza ? pensar, pesquisar e criar. Martins Fontes Editora. 2000. BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal. CIPiHTS. 2002.]

##### Complementar

TEIXEIRA, Joaquina Barata e BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. CFESS/ABEPSS. 2009.

SANTOS, Cláudia Mônica dos e ABREU, Maria Helena Elpidio. Desafios do estágio supervisionado na atualidade. In: PEREIRA, Larissa Dahmer e ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de (Orgs.). Serviço Social e Educação. Lumen Juris. 2013. IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade de apresentação (apresentação dos discentes, do docente e do plano de aula e supervisão) Preparação para inserção em campo de estágio Explicação e organização da documentação para entrega nas instituições Leitura, exposição e debates sobre textos relacionados ao estágio supervisionado em Serviço Social Exposição sobre a elaboração da Caracterização Elaboração da primeira versão da caracterização e debates sobre diários de campos Entrega da primeira versão da caracterização Retorno e dialogo sobre o trabalho entregue Elaboração da versão final do trabalho e visitas institucionais para dialogo tripartite entre estagiários e supervisores de campo e acadêmico Finalização e avaliação conjunta do processo

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Nome: Marcia da Silva Clemente Assinatura:

Titulação: Doutorado em Serviço Social

Em exercício na UFRB desde: 2009

Nome: Profª Drª Marcia da Silva Clemente

Assinatura: \_\_\_\_\_

Titulação: Dra Serviço



Social Em exercício na UFRB desde: \_\_09\_\_/\_12\_\_\_/2009\_\_\_\_\_

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



|   |  |
|---|--|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA<br>PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | CURSO DE LICENCIATURA EM SERVIÇO SOCIAL<br>COMPONENTE CURRICULAR |
|---|--|

|                  |                |
|------------------|----------------|
| CENTRO DE ENSINO | CURSO          |
| CAHL             | Serviço Social |

COMPONENTE CURRICULAR

|         |  |
|---------|--|
|         | TÍTULO                                   |
| CÓDIGO  | PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I |
| GCAH440 |  |

|        |          |        |           |
|--------|----------|--------|-----------|
| ANO    | SEMESTRE | MÓDULO | DISCENTES |
| 2022.1 | 3º       |        |           |

|                  |
|------------------|
| PRÉ-REQUISITO(S) |
| ---              |

|                 |
|-----------------|
| CO-REQUISITO(S) |
| ---             |

|         |   |             |  |          |
|---------|---|-------------|--|----------|
| CARÁTER | X | OBRIGATÓRIA |  | OPTATIVA |
|---------|---|-------------|--|----------|

|               |    |      |       |                                 |
|---------------|----|------|-------|---------------------------------|
| CARGA HORÁRIA |    |      |       |                                 |
| T             | P  | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL |
| 68h           | -- | --   | --    |                                 |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

\*\*T eórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

#### EMENTA

Atuação do serviço social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para a profissão. Os diversos campos da atuação profissional. Realização de pesquisas sobre o trabalho profissional para conhecer a atuação dos assistentes sociais no campo da educação, saúde, previdência, sócio jurídico, trabalho, habitação e assistência.

#### OBJETIVOS

Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.

Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.

Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

Conhecer a inserção dos assistentes sociais em processos interdisciplinares.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **I – Trabalho e Serviço Social**

- Contextualização do significado Ontológico -social do trabalho na constituição do ser social; O trabalho enquanto processo de valorização de capital: o trabalho abstrato
- Processo de trabalho

##### **II– Mercado de Trabalho e Serviço Social:**

*UFRB – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD  
Rua Rui Barbosa 710, Centro, Cruz das Almas/BA. CEP 44380-000  
<https://www.ufrb.edu.br/prograd>*

- Serviço Social como especialização do trabalho coletivo
- Serviço Social inserido em processos de trabalho
- O trabalho do assistente social nos diferentes processos de trabalho: particularidades do Estado, das empresas e do Terceiro Setor

#### METODOLOGIA

Para consecução dos objetivos propostos serão realizadas as seguintes atividades:

- 1- Exposição interativa sobre o debate sobre os rumos da profissão.
- 2- Análise de produções de artigos nas diversas áreas de atuação, com o propósito de identificar os aspectos teórico-metodológicos, técnico- operativo e ético –político.
- 3- Orientações para organização e realização dos ciclos de debates sobre o fazer profissional na atualidade: desafios e impasses.
- 4- Relatos das práticas dos profissionais nas diversas áreas de atuação.
- 5- Orientações para produção de um Webinário e um artigo referente ao exercício profissional.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades presenciais – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados” (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, as múltiplas tarefas (questionários, produção de vídeos, projeto de Webinário sobre atuação profissional e produção de artigo) .

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8ed. São Paulo: Cortez, 2002 BAHIA ANÁLISE & DADOS. População, pobreza e desigualdade. V.17, n.1, abr/jun2007

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209- 238. Abril/Junho.2014.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2018

\_\_\_\_\_. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. ELEMENTOS PARA O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA “QUESTÃO SOCIAL”: a importância de seus fundamentos Disponível em:

[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda\\_fatima\\_Joana\\_Nadia.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf). Acessado em 5 de junho de 2015.

IAMAMOTO, Marilda V. A prática como trabalho e a inserção do Assistente

Social em processos de trabalho. In O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000 IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Disponível em:

[http://unifesp.br/campus/san7/images/servico\\_social/Texto\\_introdutorio\\_Marilda\\_Iamamoto.pdf](http://unifesp.br/campus/san7/images/servico_social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.

IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**. 2 ed. São Paulo. Cortez. 2008. **Cap. 1**

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em:

[http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O\\_significado\\_socio-\\_historico\\_da\\_profissao%20Yasbek.pdf](http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-_historico_da_profissao%20Yasbek.pdf). Acessado em: 12 de maio de 2014.

LESSA, S. Serviço Social e Trabalho: porque o Serviço Social não é Trabalho. Maceió: Edufal, 2007. SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira. In: Temporalis. Brasília:DF, ano 13,n.25, p. 261- 278, jan/jun. 2013.

### Bibliografia complementar:

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em:

<http://www.cedeps.com.br/wpcontent/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf>. Acessado em: 20 de maio de 2014. FALEIROS, Vicente de P.

O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014. IAM AMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na cena contemporânea. Serviço Social: direções sociais e competências profissionais**. Brasília: CFES S/ABEPSS, v. 1, p. 16-50, 2009.

MATOS, Maurílio. Competências sobre a atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In: In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 124. p.678-698, out/dez.2015.

XAVIER, Arnaldo; MIOTO, Regina C. T. Reflexões sobre a prática profissional do assistente social: relação teoria-prática, historicidade e materialização cotidiana. In: Textos e Contexto. Porto Alegre. v. 13, n. 2, p. 355-365, jul/dez, 2014.

YASBEK, Maria Carmelita. A dimensão política do serviço social. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p. 677- 693. Out/dez. 2014.

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

---

UFRB – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD  
Rua Rui Barbosa 710, Centro, Cruz das Almas/BA. CEP 44380-000

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:**

Nome: ALBANY MENDONÇA SILVA  
Titulação: Doutorado desde: 28/08/2018

|   |                |
|---|----------------|
| <b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>           | ____/____/____ |
| <hr/> <b>Coordenador(a)</b>   |                |
| <b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b> | ____/____/____ |
| <hr/> <b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>                 |                |

---

UFRB – Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD  
Rua Rui Barbosa 710, Centro, Cruz das Almas/BA. CEP 44380-000  
<https://www.ufrb.edu.br/prograd>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b>                  | <b>CURSO</b>                         |
| <b>Centro Artes Humanidades e Letras</b> | <b>Bacharelado em Serviço Social</b> |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |                              |
|---------------|------------------------------|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>                |
|               | Tópicos em Política de Saúde |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
|                         |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |  |                    |                                     |                 |                          |
|----------------|--|--------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|
| <b>CARÁTER</b> |  | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> | <input type="checkbox"/> |
|----------------|--|--------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

|   |                |
|---|----------------|
| Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores | ____/____/____ |
|---|----------------|

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |
|---|
| <input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos |
|---|

**CARGA HORÁRIA**

| <b>TÉORICA</b> | <b>PRÁTICA</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b> |                |
|----------------|----------------|--------------|-----------------------------|----------------|
| <b>68</b>      |                | <b>68</b>    | EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)  | EXTENSÃO (EXT) |
|                |                |              |                             |                |

**EMENTA**

Saúde enquanto política e direito social e os debates sobre o Serviço Social. Os sistemas de serviços de saúde, o planejamento e a avaliação em saúde. Os determinantes sociais da saúde e a participação popular, com ênfase no Sistema Único de Saúde, seus princípios doutrinários e operacionais.

**OBJETIVOS**

Discutir a concepção ampliada da saúde e o direito à saúde  
Compreender os determinantes históricos, sociais, culturais e políticos da saúde  
Debater sobre o Serviço Social e a Política de Saúde considerando o projeto ético político profissional e as bases teóricas da formação.  
Aprofundar estudos sobre Política de Saúde compreendendo o papel do Estado, as tensões no campo social e o direito à saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Determinação social da saúde e da doença  
Saúde e Política Social

Serviço Social  
Situação de saúde da população  
Epidemiologia Social

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas mediante:  
Realização prévia de leituras de textos  
Exposição de filmes sobre temáticas para sistematização e debate  
Estudo Dirigido  
Discussão de artigos  
Exercícios e atividades coletivas (elaboração de relatórios, produção de artigos, realização de oficinas/seminários etc.)

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é processual e contínua. Serão observadas a frequência a participação e o desenvolvimento da perspectiva crítica. Serão também realizados seminários e painéis de debates sobre os temas em estudo além de trabalho escrito.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

BRAVO, Maria Inês de Souza & Menezes, Juliana Souza Bravo de (org.). Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos. São Paulo: Cortez, 2012.  
CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Parametros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Brasília, 2010.  
FOUCAULT, Michel. O nascimento da Medicina Social . In: \_\_\_\_\_, Microfísica do Poder. Graal: São Paulo, 2005. 21ª edição  
PAIM, Jairnilson Silva. E-book interativo: 2015 (edição impressa: 2009). Editora Fiocruz Apoio: Faperj.

##### **Bibliografia Complementar do Componente Curricular**

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2. Ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.  
FALEIROS, Vicente de Paula et al. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.  
GIOVANELLA, Lúgia (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008  
PAIM, Jairnilson Silva. Saúde: política e reforma sanitária. Salvador: COOPTEC – ISC, 2002.  
PAIM, Jairnilson Silva. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

##### **Outras Indicações Bibliográficas**

NATIONS, Marylin K. GOMES, Annatália Menezes de Amorim. Cuidado, “cavalo batizado” e crítica da conduta profissional pelo paciente-cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(9):2103-2112, set, 2007  
. GOMES, Annatália Menezes de Amorim, NATIONS, Marylin K. LUZ, Madel Therezinha. Pisada como Pano de Chão: experiência de violência hospitalar no Nordeste Brasileiro. Saúde Soc. São Paulo, v.17, n.1, p.61-72, 2008

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | ATIVIDADES PROGRAMADAS   |
|-------|--|
| 14.09 | Apresentação do componente e levantamento de expectativas                                |
| 21 a  | Conceito de saúde  |
| 28.09 | Saúde e Estado   |
|       | Sistemas de Saúde e Política de Saúde  |
| 05 a  | O Sistema de Único de Saúde – noções iniciais  |
| 26.10 | O Sistema Único de Saúde – os princípios doutrinários e operacionais e o Direito à Saúde |

|                 |  |
|-----------------|--|
| 09 a<br>30.11   | Epidemiologia e desigualdades em saúde<br>Saúde e vulnerabilidade social – noções de epidemiologia social<br>Serviços de saúde e a integralidade do cuidado – atenção primária |
| 07 a 14.<br>12. | Serviços de saúde e a integralidade do cuidado – atenção especializada   |
| 2022            | Atuação do Serviço Social na Política de Saúde   |

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

|   |                |
|---|----------------|
| <b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>           | ____/____/____ |
| -----<br><b>Coordenador(a)</b>                                      |                |
| <b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b> | ____/____/____ |
| -----<br><b>Presidente do Conselho Diretor do CAHL</b>              |                |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b>                  | <b>CURSO</b>                         |
| <b>Centro Artes Humanidades e Letras</b> | <b>Bacharelado em Serviço Social</b> |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |                           |
|---------------|---------------------------|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>             |
|               | Estágio Supervisionado II |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
|                         |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

**REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO**

|   |                |
|---|----------------|
| Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores | ____/____/____ |
|---|----------------|

**TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR**

|  |
|--|
| ( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos |
|--|

**CARGA HORÁRIA**

| <b>TÉORICA</b> | <b>PRÁTICA</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>       |                       |
|----------------|----------------|--------------|-----------------------------------|-----------------------|
| <b>68</b>      | <b>128</b>     | <b>196</b>   | <b>EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)</b> | <b>EXTENSÃO (EXT)</b> |
|                |                |              |                                   |                       |

**EMENTA**

Diagnóstico sócio-organizacional. Levantamento de demandas sociais com utilização de instrumentais de pesquisa social. Projeto de intervenção.

**OBJETIVOS**

- Conhecer o processo de trabalho do Assistente Social nas suas demandas diárias e os principais desafios que estão postos a profissão no cenário contemporâneo;
- Analisar a dinâmica institucional e as relações internas de poder;
- Observar a atuação do Serviço Social frente à formulação, gestão e execução das políticas sociais;
- Aprofundar o exercício teórico-prático a partir da análise dos processos de trabalho existentes na relação sócio-institucional;
- Problematizar e operacionalizar o instrumental técnico-operativo do Serviço Social em consonância com as referências teórico-metodológicas e os princípios e compromissos ético-políticos da profissão;
- Desenvolver a atitude investigativa a partir do conhecimento e análise das políticas sociais relacionadas ao campo de estágio, modelo de gestão, os serviços oferecidos e a população usuária;

- Elaborar e implementar projeto de intervenção profissional

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Primeira Unidade – caracterização do campo de estágio

1. O processo de estágio supervisionado na formação profissional;
2. O uso do diário de campo e outros instrumentais;
3. Instituições como espaço privilegiado do trabalho do assistente social: limites, desafios e possibilidades.
4. Relações do poder institucional e intervenção profissional.
5. Discussão acerca da elaboração do Plano de Estágio.
6. Caracterização dos objetos de intervenção

#### Segunda Unidade – delimitação do objeto de intervenção.

1. Elaboração de Projeto de Intervenção
2. Análise de viabilidade
3. Implementação da Intervenção
4. Avaliação da intervenção
5. Relatório final de estágio .

### METODOLOGIA DE ENSINO

Vivência, pelas discentes, do estágio cumprindo a carga horária prática ao longo do semestre sob Supervisão de campo. Elaboração conjunta do Plano de Estágio e sua avaliação periódica. Supervisões Acadêmicas em sessões de aula dialogada, através de plataforma virtual, propiciando a socialização e debate do acúmulo de experiências nos diversos espaços de inserção socioinstitucional em que as discentes estão inseridas, tendo em vista aportes teóricos metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos da profissão. Visitas periódicas ao campo de estágio agendados previamente visando a discussão das especificidades dos campos de estágio e diálogos com a Supervisão de Campo. Orientação para estudo da bibliografia indicada e produção dos documentos finais do estágio.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada pela supervisora acadêmica, supervisora de campo e discente . Será construído conjuntamente entre discente e supervisoras de campo e acadêmica, o Plano de Estágio Individualizado. A execução do Plano será avaliada periodicamente. Construção e entrega dos documentos Caracterização do Campo de Estágio e Projeto de Intervenção. Cumprimento da carga horária do campo e de supervisão acadêmica.

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica do Componente Curricular

BURIOLLA, Marta A.F. Supervisão em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1994. \_\_\_\_\_ O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista . Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1. 232p

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2004. 7 ed. 121p.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 341-376.

COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS (Orgs). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 651- 665.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: MOTA et al (Orgs). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007. 2 ed. p.399 – 408.

#### Outras Indicações Bibliográficas

Artigos científicos, livros e legislações compatíveis com as políticas sociais vinculadas ao campo de estágio que cada discente ocupará

**Outras Indicações Bibliográficas**

NATIONS, Marylin K. GOMES, Annatália Menezes de Amorim. Cuidado, “cavalo batizado” e crítica da conduta profissional pelo paciente-cidadão hospitalizado no Nordeste brasileiro. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(9):2103-2112, set, 2007

GOMES, Annatália Menezes de Amorim, NATIONS, Marylin K. LUZ, Madel Therezinha. Pisada como Pano de Chão: experiência de violência hospitalar no Nordeste Brasileiro. Saúde Soc. São Paulo, v.17, n.1, p.61-72, 2008

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| DATAS                   | ATIVIDADES PROGRAMADAS   |
|-------------------------|--|
| 15.09<br>21 a<br>29.09  | Análise do cotidiano do estágio<br>Definição da intervenção                            |
| 06 a<br>27.10           | Discussão da intervenção<br>Elaboração do projeto de intervenção                       |
| 10 a<br>30.11           | Análise de viabilidade e implementação da intervenção<br>Construção do relatório final |
| 08 a<br>15. 12.<br>2022 | Avaliação da Intervenção   |

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

SIM ( ) NÃO ( x )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

**Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)****Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b><br>Artes, Humanidades e Letras | <b>CURSO</b><br>Serviço Social |
|--|--------------------------------|

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                      |                             |
|----------------------|-----------------------------|
| <b>CÓDIGO</b><br>CAH | <b>TÍTULO</b><br>ESTAGIO II |
|----------------------|-----------------------------|

|                    |                           |                            |
|--------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>ANO</b><br>2022 | <b>SEMESTRE</b><br>2022.1 | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
|--------------------|---------------------------|----------------------------|

|                                      |
|--------------------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b><br>ESTAGIO I |
|--------------------------------------|

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|------------------------|

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |                                      |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|--------------------------------------|
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> | <b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b> |                                      |
|                      |          |             |              | <b>SUPERVISÃO ACADEMICA</b>                | <b>SUPERVISÃO E ATUAÇÃO EM CAMPO</b> |
|                      |          | XX          | 196 HS       | 68 HS                                      | 128H                                 |

|   |
|---|
| <b>EMENTA</b>   |
| Intervenção junto a população usuária; por intervenção entende-se um conjunto de técnicas, habilidades e recursos utilizados pelo profissional para efetivar seu exercício profissional junto a indivíduos, grupos e comunidade |

|  |
|--|
| <b>OBJETIVOS</b>   |
| Oportunizar a aquisição de conhecimentos que fundamentem a compreensão sobre os nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a Política de Educação situando a discussão sobre o contexto que solicita o profissional de Serviço Social para atuar no planejamento, execução e gestão nesse campo realização de direitos sociais, buscando contribuir para a obtenção e fortalecimento de competências de análise de conjuntura, capacidade de atuação e um posicionamento crítico, além do engajamento comprometido e ético frente aos desafios da realidade educacional em nosso território e na defesa de uma educação de qualidade |

|   |
|---|
| <b>METODOLOGIA</b>  |
| As atividades de estágio se distinguem em sua dinâmica ao articular conteúdos de natureza teórico metodológicos e a reflexão sobre a atuação prática em espaços socio ocupacionais em que atuam assistentes sociais, que comprometidos com o processo dialógico de formação. O conhecimento do processo de trabalho será realizado de maneira processual. Estão previstas atividades teórico-prática e análise teórica do contexto conjuntural e institucional, identificação de demandas postas à instituição onde se realiza a prática, apreciação sobre o processo de trabalho e aplicação de plano de ação. O componente estágio curricular tem a duração de dezessete semanas, definidos conforme previsão curricular. Sua dinâmica metodológica prevê a combinação de atividades ordenada e subdividida em supervisão acadêmica, prática de campo e supervisão de campo. Compreendida como elementos articulados e integradores do processo de trabalho do assistente social, a dinâmica da supervisão acadêmica prevê encontros semanais, onde são realizadas tarefas de conteúdo teórico, discussão e reflexão sobre a prática. |

Ao supervisor de campo define com o discente, o ritmo, a dinâmica de sua presença, a previsão de atuação. A atividade de supervisão de campo será realizada por um profissional de Serviço Social que atua no campo de realização do estágio que tem autonomia para definir sua dinâmica de trabalho, observando o a previsão legal e institucional, como espera-se que o supervisor de campo possa cumprir com ações relacionadas à apresentação, acompanhamento e reflexão sobre os acontecimentos, realização e cotidiano no espaço socio ocupacional.

Os conteúdos de natureza teórica, articulados com reflexões sobre a conjuntura e o cotidiano institucional devem possibilitar ao discente a experiência e reflexão sobre seu processo de inserção em espaços de atuação profissional em Serviço Social.

O debate será um dos princípios orientadores de nossos encontros remotos que tem como requisito para preparação e participação na aula, a leitura e interpretação dos artigos e livros de referências arroladas no plano do componente curricular. A aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Compreendida como elementos articulados e integradores do processo de trabalho do assistente social, a dinâmica da supervisão acadêmica prevê encontros semanais, onde são realizadas tarefas de conteúdo teórico, discussão e reflexão sobre a prática.

Ao supervisor de campo define com o discente, o ritmo, a dinâmica de sua presença, a previsão de atuação. A atividade de supervisão de campo será realizada por um profissional de Serviço Social que atua no campo de realização do estágio que tem autonomia para definir sua dinâmica de trabalho, observando o a previsão legal e institucional, como espera-se que o supervisor de campo possa cumprir com ações relacionadas à apresentação, acompanhamento e reflexão sobre os acontecimentos, realização e cotidiano no espaço socio ocupacional.

Os conteúdos de natureza teórica, articulados com reflexões sobre a conjuntura e o cotidiano institucional devem possibilitar ao discente a experiência e reflexão sobre seu processo de inserção em espaços de atuação profissional em Serviço Social.

O debate será um dos princípios orientadores de nossos encontros remotos que tem como requisito para preparação e participação na aula, a leitura e interpretação dos artigos e livros de referências arroladas no plano do componente curricular.

A aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa de critérios de apreciação, e em uma articulação dialógica com supervisor acadêmico e de campo, em que serão necessariamente contemplados, a realização de atividades de caráter individual, bem como aspectos relacionados à presença em campo de estágio, conduta ética com todos os sujeitos envolvidos no processo do estágio, realização e participação em atividades de cunho acadêmico (leitura e sistematização de material de referência e seminário de prática), além da elaboração e entrega de documentos previstos no processo, a exemplo de diários de campo, participação em reunião de análise de prática, diagnóstico de campo, relatório final com plano de atuação.

### BIBLIOGRAFIA

Base Legal:

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Dispõe sobre a reforma do sistema educacional brasileiro. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional da Educação**. Aprova o Plano Nacional da Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007. **Lei do FUNDEB**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF.

---

BRASIL. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Lei n. 8662, de 07 de junho de 1993, que dispõe a profissão de Assistente Social. Disponível em: [www.cfess.org.br](http://www.cfess.org.br) Acesso em: 25 fev. 2015.  
» [www.cfess.org.br](http://www.cfess.org.br)

## BIBLIOGRAFIA :

ALVARENGA, Claudia Helena Azevedo; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. **Análise dos argumentos que apresentam as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 94, p. 182-206, Mar. 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000100182&lng=en&nrm=iso)>. Access on 30 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362017000100007>

DE PAULA FALEIROS, Vicente. Juventude: trabalho, escola e desigualdade. **Educação & Realidade**, v. 33, n. 2, p. 63-82, 2008.

DA SILVA ARAUJO, Keyty Schayne Rodrigues; KLAZURA, Marcos Antonio. Análise da Prática do Estágio em Serviço Social. **Humanidades em Perspectivas**, v. 3, n. 2, 2018.

DA SILVA ARAUJO, Keyty Schayne Rodrigues; KLAZURA, Marcos Antonio. Análise da Prática do Estágio em Serviço Social. **Humanidades em Perspectivas**, v. 3, n. 2, 2018.

DE SOUZA, B. C.; DA ROSA, C. A. POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM BASE NA LEI N. 13.935-2019. **Brazilian Journal of Policy and Development**, v. 2, n. 3, p. 106-119, 28 set. 2020.

DENTZ, Marta von; SILVA, Roberto Rafael Dias da. Estratégias de intervenção do serviço social nas políticas de escolarização: uma análise contemporânea. **Educação e Pesquisa**, v. 43, p. 695-710, 2017.

FERREIRA, Bianca Balbueno et al. Trabalho do serviço social na educação básica brasileira: contribuições na área interdisciplinar. 2017. TCC

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 / 2005

FERRI, Mônica Freitas. Estágio supervisionado em Serviço Social: a indissociabilidade entre formação e trabalho profissional. **Temporalis**, v. 20, n. 39, p. 225-240, 2020.

GIAQUETO, Adriana. A dimensão educativa no estágio supervisionado em serviço social: a perspectiva do supervisor de campo. **Serviço Social e Saúde**, v. 12, n. 2, p. 157-170, 2013.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa; CFESS. Supervisão em Serviço Social. **CFESS. ABEPSS.(Org.). Serviço Social: direitos sociais e**, 2009.

IVENICKI, Ana. **A Escola e seus Desafios na Contemporaneidade**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 27, n. 102, p. 1-8, Mar. 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362019000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000100001&lng=en&nrm=iso)>. access on 30 Jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362018002700001>.

JUNQUEIRA, Maíz Ramos; REIDEL, Tatiana; DA CUNHA, Fernanda Lanzarini. Experiência de Estágio Obrigatório em Serviço Social: a efetivação da tríade e da pesquisa na formação profissional. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 13, n. 2, p. 302-314, 2014.

LANZARINI DA CUNHA, FERNANDA, RAMOS JUNQUEIRA, MAIZ y REIDEL, TATIANA Experiência de Estágio Obrigatório em Serviço Social: a efetivação da tríade e da pesquisa na formação profissional. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**. 2014;13(2):302-314.[fecha de Consulta 26 de Mayo de 2022]. ISSN: . Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=321532943008>

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. O estágio supervisionado em serviço social. **Temporalis**, v. 13, n. 25, p. 63-90, 2013.

PIANA, Maria Cristina. Serviço Social e Educação: olhares que se entrecruzam. **Serviço Social & Realidade**, p. 182-206, 2009.

TEIXEIRA, Rodrigo; AQUINO, Isaura; GURGEL, Telma. Estágio supervisionado em Serviço Social: Desfazendo os nós e construindo alternativas- Relatório do Projeto ABEPSS Itinerante 2014. **Temporalis**, v. 16, n. 31, p. 399-418, 2016.

TEIXEIRA, Rodrigo Dias; TEIXEIRA, Leile Silvia Candido. A supervisão acadêmica de estágio em questão. **Serviço Social e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 173-186, 2015.

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Profª Drª Georgina Gonçalves dos Santos** Assinatura:

Titulação: Doutorado em Ciências da Educação

Em exercício na UFRB desde: 2009

Assinatura

Documento assinado digitalmente



GEORGINA GONCALVES DOS SANTOS

Data: 05/07/2022 17:09:18-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Presidente do Conselho Diretor

|                         |              |
|-------------------------|--------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b> | <b>CURSO</b> |
|                         |              |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |  |
|---------------|--|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>                                      |
| GCAH 935      | CONCEPÇÕES DE POBREZA NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO |

|            |                 |                            |
|------------|-----------------|----------------------------|
| <b>ANO</b> | <b>SEMESTRE</b> | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
| 2022       | 2022.1          | 40                         |

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

|                |                                      |                                       |                                   |
|----------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA | <input checked="" type="checkbox"/> X | <input type="checkbox"/> OPTATIVA |
|----------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |   |      |       |  |             |
|----------------------|---|------|-------|--|-------------|
| T                    | P | EST. | TOTAL | <b>ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL</b> |             |
|                      |   |      |       | SÍNCRONAS                                  | ASSÍNCRONAS |
| X                    |   |      | 68h   |  |             |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**

Concepções da pobreza e seu enfrentamento no capitalismo.  
 Perspectivas Liberal, pós Moderna, e a crítica marxiana.  
 Produção teórica sobre a pobreza e suas formas de enfrentamento no serviço social brasileiro.  
 Possibilitar o debate sobre pobreza e serviço social no Brasil  
 Discutir a dimensão da pobreza e sua forma de enfrentamento na sociedade capitalista.

**OBJETIVOS**

Nos interessa ainda abordar de questões, situações, dimensões da experiência contemporânea da relação entre pobreza e capitalismo, no sentido de ampliar nossa compreensão sobre a complexidade do campo de conhecimento, partindo da abordagem sobre a noção/conceito pobreza, e a multidimensionalidade deste fenômeno social, considerando aspectos de natureza política e econômica, mas, também questões relacionadas com a dimensão subjetiva do fenômeno, no sentido de busca compreender seus modos de realização e buscando nos aproximarmos da experiência dos sujeitos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Afinal, o queremos dizer quando falamos em pobreza, miséria, desigualdade, exclusão? Qual é a dificuldade em falar do assunto? Tentativas para construção de uma compreensão do conceito.
  - 1.1 Fluidez dos conceitos pobreza, exclusão
2. Substancialização ou a medida da pobreza
  - 2.1 - Indicadores de pobreza
3. Configurações territoriais da pobreza e da desigualdade
  - 3.1 O Lugar da pobreza
4. Multidimensionalidade do conceito pobreza
5. Pobreza e Interseccionalidade
  - 5.1 Questão social, questão racial, que relação?

- 5.2 Feminilização da pobreza
- 6. A Era dos Extremos:
  - 6.1 Pandemia e desigualdades
- 7. Capitalismo e contemporaneidade
  - 7.1 O realismo capitalista
- 8. E o Serviço Social com isso?

## **METODOLOGIA**

O modelo do curso tem duração de desessete semanas e prevê atividades sincrônicas. O formato das aulas contará inicialmente com uma breve exposição da professora seguido debates. A dinâmica do curso também prevê a exposição dos discentes na forma de seminários, exposição de diários de observação das aulas. O debate será um dos princípios orientadores de nossos encontros e terá como requisito para sua preparação e participação, a leitura e interpretação dos artigos e livros de referências bibliograficas arroladas no plano do componente curricular. Também serão propostos estudos dirigidos, resenhas e debates de filmes e obras literárias.

## **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A proposta de avaliação a ser apresentada nas primeiras aulas será discutida em grupo e prevê a realização de seminários resultado da articulação entre as leituras das referências bibliográficas, a experiencia de cada estudante e reflexão sobre seu percurso formativo . A aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de pós-graduação.

### **INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 1 –**

#### **Apresentação Seminários**

1. A escolha de tema, conforme combinação em sala de aula, deve acontecer entre trios considerando os itens apontados no plano de curso e tomando como referência a leitura anterior dos artigos propostos na lista de referências bibliográficas. Caso o trio faça deseje acrescentar referencias diferentes daquelas já listadas, deverá comunicar a turma com tempo cinco dias anterior a aula.
2. Definição de data fica dos seminários deve ser encaminhada para o professor no até 3ª aula do curso.
3. Os seminários acontecerão a partir da 9ª semana de aula.
4. As duplas devem encaminhar plano de apresentação, ou sugestões de leitura, com até 48 horas de antecedência para todo o grupo;
5. Os temas indicados serão previamente acordados em aula

### **INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 2 :**

Sobre a Relação com o Saber: olhar, escutar, descrever - Reflexões e opinião sobre o tema.

A cada semana, através de indicação do professor, um grupo de estudantes será destacado para realizar um registro da aula seguinte. Esse registro deverá ser apresentado em sala de aula, com intervalos semanais e devem ser realizados na forma de escrita. O diário deve individual e conter observações sobre o tema, artigo proposto, apresentando ainda um conjunto de observações sobre o desenvolvimento da aula, reflexões exibidas pelo grupo, além de reflexões individuais do tema e questões levantadas em aula.

### **INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO 3**

Sobre a relação com o saber : Olhar, ver, representar - Reflexões e opinião sobre o tema.

O estudante deve reunir no portfólio, em ordem cronológica, o desenvolvimento de seu processo de aprendizagem registrando as atividades produzidas de maneira individual ou em equipe. No portfólio devem estar registradas, por exemplo, as leituras, os fichamentos e resumos de artigos que irão subsidiar a preparação dos seminários, a análise e apreciação da participação em seminários de suas respectivas equipes e dos outros colegas de turma, além e outras tarefas de aprendizagem e avaliação. A data de apresentação deste material será definida a partir da em sala de aula, mas, entretanto, serão observar processual e continuo da tarefa.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica do Componente Curricular**

MARX, Karl. O Capital (Crítica da Economia Política). Livros I, II e III. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.

MONTAÑO, Carlos. Pobreza, 'questão social' e seu enfrentamento. Rio de Janeiro, 2011.

NETTO, José Paulo. Desigualdade, pobreza e Serviço Social. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 19, 2007.

SIQUEIRA, Luana de Souza. Pobreza e Serviço Social: Diferentes Concepções e Compromissos Políticos. São Paulo, Cortez, 2013.

UGÁ, Vivian Domínguez. A categoria pobreza nas formulações de política social do Banco Mundial. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, n. 23, p. 55-62, nov. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n23/24621.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2013.

## Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DE SOUZA, Maria Isabele Duarte et al. Pobreza, Desigualdade Social e Território: ambiência de atuação da Política Pública de Assistência Social (Poverty, Social Inequality and Territory: acting ambience of Public Policies in Welfare). **Emancipação**, v. 19, n. 2, p. 1-17, 2019..

ESTAMIRA. Direção: Marcos Prado. Rio de Janeiro: Riofi me/Zazen, 2004

DE JESUS, Carolina Maria; DANTAS, Audálio; TEIXEIRA, Alberto. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. Livraria F. Alves, 1960.

FRASER, Nancy; DE SOUSA FILHO, José Ivan Rodrigues. Contradições entre capital e cuidado. **Princípios: Revista de Filosofia (UFRN)**, v. 27, n. 53, p. 261-288, 2020.

CRESPO, Antônio Pedro Albernaz; GUROVITZ, Elaine. A pobreza como um fenômeno multidimensional. **RAE eletrônica**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2002.

JACIRA, D. (2020) Estórias de Família [Podcast]. De abril de 2020 a mayo de 2020. Disponível em <https://open.spotify.com/show/5gww5WONur9x7QiXEUNKPn>.

FONSECA, Ana; JACOOUD, Luciana; KARAM, Ricardo. Do Bolsa Família ao Brasil Sem Miséria: o desafio de universalizar a cidadania. **PROTEÇÃO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA**, 2018.

LEITE, Izildo Corrêa. Cidadanias desiguais e reprodução das desigualdades na contemporaneidade capitalista. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 10, n. 2, p. 288-301, 2011.

NETTO, J. P. Capitalismo e barbárie contemporânea. **Argumentum**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 202–222, 2012. DOI: 10.18315/argumentum.v4i1.2028. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/2028>. Acesso em: 2 mar. 2022.

PEREIRA, Luiz Felipe Lima et al. Consumir e consumir-se: gozo e capitalismo na contemporaneidade. **Revista Subjetividades**, v. 19, n. 3, 2019.

ROUNIK, Raquel São Paulo: o planejamento da desigualdade. São Paulo: Fosforo, 2022. Prefácio: EMIICIDA

SOUSA, Edson Luiz André de. Função: estamira. **Estudos de Psicanálise**, n. 30, p. 51-55, 2007.

VASCONCELOS, Francileuda Farrapo Portela e; MOURA JUNIOR, James Ferreira. Como nasce uma patroa? Problematizações autoetnográficas dos privilégios interseccionais de classe, raça e gênero / How is a boss born? Self-ethnographic problems of intersectional privileges of class, race and gender. **ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 14, n. 52, p. 300-316, out. 2020. ISSN 1981-1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2702>>. Acesso em: 02 mar. 2022. doi:<https://doi.org/10.14295/idonline.v14i52.2702>.

VAZ, Alexandre Cambraia N.; DE MARTINO JANNUZZI, Paulo. Indicador Multidimensional de Pobreza como síntese de dois efeitos da abordagem multissetorial do Plano Brasil Sem Miséria. **Revista Brasileira de Avaliação**, v. 8, pág. 32-49, 2020.

Yazbek, Maria Carmelita Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. *Serviço Social & Sociedade* [online]. 2012, n. 110 [Acessado 2 Março 2022], pp. 288-322. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200005>>. Epub 15 Jun 2012. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200005>

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS   | TEMA   | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM   | CARGA HORÁRIA DISCENTE   |
|---------|--|--|--|
| 1ª AULA | Apresentação do plano de aula<br>Afinal, o queremos dizer quando falamos em pobreza, miséria, desigualdade, exclusão? Qual é a dificuldade | Slides com apresentação do programa 20'<br>O formato das aulas contará inicialmente com uma breve exposição da professora seguido de debates. Proposição de que dois estudantes elaborem texto na forma de relato (jornal) ser | Discussão e definição método, estratégias de avaliação e prazo 30'<br>Apresentação do professor deve ser realizada em aproximadamente 40' seguido de perguntas |

|         |  |  |   |
|---------|--|--|---|
|         | em falar do assunto? Tentativas para construção de uma compreensão do conceito.  | apresentado na aula seguinte. Levantamento de questões sobre o tema que devem orientar o debate posterior  | motivadoras do debate e questões e indicação de artigo a ser apresentado na aula seguinte.  |
| 2ª aula | Afinal, o queremos dizer quando falamos em pobreza, miséria, desigualdade, exclusão? Qual é a dificuldade em falar do assunto? Tentativas para construção de uma compreensão do conceito | Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor.  | Apresentação do professor deve ser realizada em aproximadamente 40' seguida de perguntas motivadoras do debate e questões e indicação de artigo a ser apresentado na aula seguinte. Nesta aula será definido o grupo de alunos que deverão fazer diário de campo da aula com o Substancialização da Pobreza   |
| 3ª aula | Substancialização ou a medida da pobreza: apresentação de Indicadores  | Apresentação de diários de campo dos alunos previamente definidos<br><br>Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor  | Estudantes previamente definidos devem ficar atentos a elaboração posterior de diário. A leitura do diário deverá ser apresentada na aula previamente definida.<br>Definição de grupo de estudantes que farão diário de campo com o tema: Configurações territoriais da pobreza e da desigualdade: O lugar da pobreza.<br>Indicação de material para discussão posterior sobre o tema lugar da pobreza. |
| 4ª aula | Configurações territoriais da pobreza e da desigualdade: O lugar da pobreza  | Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema.<br><br>Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente. | LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o <b>tema da aula anterior</b> fazer a leitura do diário de campo.<br>Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor.<br>Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente   |
| 5ª aula | Multidimensionalidade do Conceito<br>Olhar, escutar, descrever<br>Reflexões e opinião sobre o tema.  | Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema.<br><br>Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente  | LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO aula anterior<br>Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente   |
| 6ª aula | Pobreza e Interseccionalidade<br>Questão social, questão racial, que relação?  | Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema.<br><br>Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente  | LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o <b>tema da aula anterior</b> fazer a leitura do diário de campo.<br>Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor.<br>Indicação de material para discussão da aula subsequente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subsequente   |
| 7ª aula | A Era dos Extremos: Pandemia e desigualdades   | Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema.<br><br>Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormente  | LEITURA DO DIÁRIO DE CAMPO com o <b>tema da aula anterior</b> fazer a leitura do diário de campo.<br>Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormente pelo professor.  |

|          |   |  |  |
|----------|---|--|--|
|          |   |  | Inidcação de material para discussão da ala subseqüente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subseqüente   |
| 8ª aula  | Capitalismo contemporaneidade<br>O realismo capitalista | e Aula inicia com a leitura de diário com descrição da aula sobre substancialização da pobreza seguida por aula expositiva do professor sobre o tema.<br><br>Exposição de professor, segue da debate de artigo indicado anteriormene | LEITURA DO DIARIO DE CAMPO com o tema da aula anterior fazer a leitura do diário de campo.<br>Apresentação de aula expositiva seguida da discussão de artigo indicado anteriormene pelo professor.<br>Inidcação de material para discussão da ala subseqüente. Definição de grupo responsável pelo diário de campo sobre subseqüente |
| 9ª aula  | Seminário alunos 1                                      | Tema :   | Apresentação em equipe do portfólio de imagens fotográficas sobre tema   |
| 10ª aula | Seminário alunos 2                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 11ª aula | Seminário alunos 3                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 12ª aula | Seminário alunos 4                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 13ª aula | Seminário alunos 5                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 14ª aula | Seminário alunos 6                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 15ª aula | Seminário alunos 7                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 16ª aula | Seminário alunos 8                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |
| 17ª aula | Seminário alunos 9                                      | Tema :   | Apresentação em do portfólio de imagens fotográficas sobre tema  |

### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

### DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021 2

Documento assinado digitalmente

Nome: GEORGINA GONCALVES DOS SANTOS ;

Assinatura:  Data: 30/06/2022 19:57:46-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Titulação: DO1 ; AÇÃO

PROFESSORA ASSOCIADA II Em exercício na UFRB desde: JANEIRO DE 2009

|   |                |
|---|----------------|
| <b>Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso</b>           | ____/____/____ |
| -----<br><b>Coordenador(a)</b>                                      |                |
| <b>Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro</b> | ____/____/____ |
| -----<br><b>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</b>             |                |





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b> | <b>CURSO</b>   |
| CAHL                    | SERVIÇO SOCIAL |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |  |
|---------------|--|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>  |
| CAH 432       | SEMINÁRIO TEMÁTICO: O PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL |

|            |                 |                            |
|------------|-----------------|----------------------------|
| <b>ANO</b> | <b>SEMESTRE</b> | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
| 2022       | 2022.1          |                            |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
| NÃO HÁ                  |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

|                      |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> |  |
| 34                   |          |             | 34           |  |

|  |
|--|
| <b>Ementa</b>  |
| A natureza do Serviço Social. Seu campo de atuação. As perspectivas e demandas contemporâneas para a formação e para o trabalho do assistente social. O mercado de trabalho na região. As formas de organização política e acadêmica dos profissionais de Serviço Social. A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano: o caso da UFRB. |

|   |
|---|
| <b>OBJETIVOS</b>  |
| - Apresentar o Serviço Social enquanto profissão no contexto sócio-histórico brasileiro e mundial, bem como suas bases ético-filosóficas;<br>- Possibilitar contato acadêmico inicial com a diversidade de áreas de atuação em serviço social, particularmente no Estado da Bahia;<br>- Apresentar o processo de Formação Profissional em Serviço Social, a partir das Diretrizes Curriculares para graduação em Serviço Social e do Projeto Pedagógico do Curso na UFRB. |

|   |
|---|
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| I <b>Unidade:</b> Apresentando o Serviço Social: por quê existe essa profissão? |

- Contextualização sócio-histórica;
- As bases ético-filosóficas e o desenvolvimento da profissão.

**II Unidade:** O Serviço social brasileiro: o que faz?

- Áreas de atuação do Assistente Social e condições de trabalho na atualidade.

**III Unidade:** O Serviço Social como Profissão

- O Reconhecimento legal da Profissão.
- Princípios Ético-Profissionais
- A formação em Serviço Social e o contexto do ensino superior baiano.

#### METODOLOGIA

Aulas temáticas, na forma de Seminários. Atividades individuais e em grupo. Pesquisas. Vídeos.

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas (apontamentos diários). Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários.

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica:

CFESS. **Atribuições privativas do/a assistente social em questão**. 1 ed. Ampliada. Brasília, CFESS, 2012 (texto de IAMAMOTO, M. V., p. 47-51).

CFESS Conselho Federal do Serviço Social. **Assistentes sociais no Brasil: elementos para o estudo do perfil profissional**. Brasília, CFESS, maio de 2005.  
[http://www.cfess.org.br/arquivos/perfilas\\_edicaovirtual2006.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/perfilas_edicaovirtual2006.pdf).

CFESS. Serviço Social é profissão, Assistência Social é política pública. In: **Parâmetros para atuação do Assistente social na Política de Assistência Social**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais CFESS, Brasília, 2011.

UFRB. **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**. 2007.

UFRB. **UFRB 05 Anos – Caminhos, Histórias e Memórias**. Cruz das Almas. EDUFRB, 2010.

##### Complementar:

CFESS; BARROCO, Lúcia. **Ética e Sociedade**. 4ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 13-21).

CFESS; VINAGRE, M. e PEREIRA, T. M. **Ética e Direitos Humanos**. 2ª ed. Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. Brasília, CFESS, 2007 (p. 11-33).

FÉRRIZ, Adriana F. P. et al. **O trabalho do trabalho do Assistente Social em Salvador: contribuições para o debate atual**. Salvador, UFB, s/d.

**Outras indicações:**

CFESS. *Memórias e resistências contra a ditadura* – depoimentos. Brasília, CFESS, 2017.

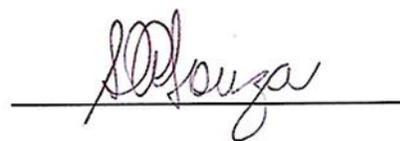
CFESS. Experiências cotidianas de assistentes sociais no combate ao racismo. IN: *Assistentes sociais no combate ao racismo*. Brasília, CFESS, 2020 (p. 89-132).

CFESS. *Bandeiras de Luta da profissão*. CFESS, 2019. <http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha-BandeiradeLutas-2019versaofinal.pdf>.

**DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE**

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:



Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b> | <b>CURSO</b>   |
| CAHL                    | SERVIÇO SOCIAL |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |   |
|---------------|---|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>   |
| CAH 439       | FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II |

|            |                 |                            |
|------------|-----------------|----------------------------|
| <b>ANO</b> | <b>SEMESTRE</b> | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
| 2022       | 2022.1          |                            |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
| FHTM I                  |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |   |                    |  |                 |
|----------------|---|--------------------|--|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | X | <b>OBRIGATÓRIA</b> |  | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|---|--------------------|--|-----------------|

|                      |          |             |              |  |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |  |
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> |  |
| 68                   |          |             | 68           |  |

|   |
|---|
| <b>Ementa</b>   |
| O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta do século XX. O Movimento de Reconceitualização. A construção do Método em Serviço Social na América Latina: tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da reconceitualização. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a pluralidade no serviço social. |

## OBJETIVOS

- Compreender o processo histórico de construção da identidade do serviço social brasileiro.
- Identificar e analisar as matrizes teórico-metodológicas presentes no desenvolvimento da profissão no interior do Movimento de Reconceituação.
- Refletir sobre o processo de amadurecimento teórico-metodológico a partir do processo de reconceituação da profissão.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gênese do Serviço Social e as teses sobre a natureza profissional
- O Movimento de Reconceituação na América Latina e no Brasil: contextualização histórico-conjuntural.
- A heterogeneidade teórico-metodológica do processo de renovação do serviço social brasileiro.
- Serviço Social e a tradição marxista.
- O legado do Movimento de Reconceituação e o projeto profissional no final do século XX.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades em grupo. Pesquisas. Vídeos.

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades em sala, individuais e/ou em grupo. Participação nas aulas (apontamentos diários). Trabalho de pesquisa em grupo. Seminários. Prova individual.

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 15ª Ed. São Paulo, Cortez, 2008.

LOPES, Josefa Batista. O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina como marco na construção da alternativa crítica na profissão: a mediação da organização acadêmico-política e o protagonismo do Serviço social brasileiro. In: SILVA, M. Liduína de O. (org.). **Serviço Social no Brasil** – história de resistências e de rupturas com o conservadorismo. São Paulo, Cortez, 2016

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço social**- um ensaio sobre sua gênese, a “especificidade” e sua reprodução. São Paulo, Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social** – uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 9ª Ed. São Paulo, Cortez, 2006.

### Complementar

ALVES, M. H. Moreira. **Estado e Oposição no Brasil**: 1964-1984. Bauru, SP. Edusc, 2005.

IAMAMOTO, Marilda V. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social** – ensaios críticos. 5ªed. São Paulo, Cortez, 1992.

NETTO, José Paulo. O Serviço Social e a tradição marxista. Revista **Serviço Social e Sociedade**, nº. 30, Ano X, abril 1989.

NETTO, José Paulo. O Movimento de Reconceituação – 40 anos depois. Revista **Serviço Social e Sociedade**, nº 84, Ano XXVI. São Paulo, Cortez, nov. 2005.

SIMIONATTO, Ivete. **Gramsci** – sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. 4ª ed. São Paulo, Cortez, 2011.

**Outras leituras indicativas:**

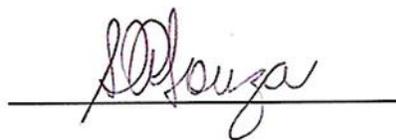
CFESS. **Congresso da Virada** – 30 anos do Congresso. Brasília, CFESS, nov. 2009.

CFESS. **Serviço Social, memórias e resistências contra a Ditadura** – Depoimentos. Brasília, CFESS, 2017.

**DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE**

Nome: Silvia Cristina Arantes de Souza

Assinatura:



Titulação: Doutora em Serviço Social. Em exercício na UFRB desde 04/12/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b> | <b>CURSO</b>   |
| CAHL                    | SERVIÇO SOCIAL |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|               |  |
|---------------|--|
| <b>CÓDIGO</b> | <b>TÍTULO</b>  |
|               | FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III |

|            |                 |                            |
|------------|-----------------|----------------------------|
| <b>ANO</b> | <b>SEMESTRE</b> | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b> |
| 2022       | 2               | 30                         |

|                         |
|-------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b> |
| FHTM I E FHTM II        |

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|                        |

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

|                      |          |             |              |
|----------------------|----------|-------------|--------------|
| <b>CARGA HORÁRIA</b> |          |             |              |
| <b>T</b>             | <b>P</b> | <b>EST.</b> | <b>TOTAL</b> |
| 68                   | 00       | 00          | 68           |

**Ementa**

Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

**OBJETIVOS**

Objetivo Geral:  
Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social burguesa, capitalista, e sua relação intrínseca com as sequelas da “questão social”.

Objetivos Específicos:  
. Compreender, criticamente, as diversas expressões da ‘questão social’, no marco do capitalismo contemporâneo e as respostas de enfrentamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.  
. Realizar um curso de extensão, articulado com o grupo de estudos e pesquisas, Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social – NATOSS, sob a coordenação da líder do grupo de pesquisa e docente da disciplina, para analisarmos a profissão nas relações pretéritas e presentes, prospectivamente. A partir do temário: “Serviço Social, entre passado e o presente: conservadorismos e resistências”.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Serviço Social em tempo de capital fetiche e

1. O Serviço Social na contemporaneidade e a “questão social”.
2. A “questão social” e o objeto de intervenção profissional, a matéria prima;
3. A “questão social” na América Latina e Brasil: a relação entre superexploração, racismo e sexismo no marco do capital imperialismo.
4. As diversas sequelas da “questão social” no marco de crise estrutural do capital

Unidade II – Produções, contemporâneas, de conhecimentos em Serviço Social

1. Serviço Social: Trabalho ou Ideologia e/ou “Complexos Ideológicos”?
2. O Sincretismo no Serviço Social;
3. Pobreza e Serviço Social;
4. Técnicas e Estratégias em serviço Social;
5. O estado de “arte” dos instrumentos e técnicas no Serviço Social;
6. A organização político organizativa da profissão;
7. Gênero, Sexualidades, Direitos Humanos e Serviço Social;
8. Ética, Ontologia e Serviço Social;
9. Trabalho e direitos no Brasil contemporâneo;
10. Seguridade Social, Orçamento e Fundo Público no contexto ultraliberal e conservador-reacionário.

## METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades presenciais semanais com aulas dialogadas, expositivas, organizadas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. As atividades não presenciais perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

## PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades presenciais, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhadas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades contarão com metodologias ativas de sala invertida que contarão com: leitura prévia dos textos enviados antecipadamente, elaboração de fichamentos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos

**AV1 PROCESSUAL: APRESENTAÇÃO EM DUPLA OU TRIO DOS PONTOS DOS TEXTOS COMPLEMENTARES JUNTAMENTE COM A DOCENTE (2,0) + PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES EM SALA DE AULA (1,0) + RESUMO EXPANDIDO (7,0) = 10 PONTOS**

**AV2: PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA (1,0) + SLIDES DO DEBATE CENTRAL (3,0) + DEBATE DAS CATEGORIAS ANALÍTICAS PRESENTES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE/SALA DE AULA VIRTUAL COM METODOLOGIA A SER DISCUTIDA E ELEITA EM SALA (5,0) = 10 PONTOS**

## BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia Básica do Componente Curricular:**

IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. São Paulo: Jorge Zahar, Editor, 1999.

SOARES, Laura. **O desastre Social**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

#### Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IAMAMOTO, Marilda. **Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. São Paulo: Cortez, 1996.

..... Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2006.

..... Trabalho e indivíduo Social. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: Identidade e Alienação**. São Paulo: Cortez, 1987.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do Assistente Social na saúde**. São Paulo: Cortez, 2003.

#### Outras Indicações Bibliográficas

SOARES, Lúcia Maria. **Sincretismo e Serviço Social**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Manuela Fonseca Pinheiro. **Serviço Social e descolonialidade: relações entre Questão Colonial e Questão Social no Brasil**. Anais Eletrônicos do Congresso Epistemologias do Sul v. 2. n. 1. 2018.

CISNE, Mirla. **Feminismo e marxismo**: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018 211

<http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.138>

SOARES, Lúcia. **Sincretismo do Serviço Social e Intenção de Ruptura**. Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. 2018

SANTOS, Jamerson Murillo Anuniação. **Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 119, p. 531-559, jul./set. 2014

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | ATIVIDADES PROGRAMADAS   |
|-------|--|
| 30/08 | ACOLHIMENTO DA TURMA COM APRESENTAÇÃO DOCENTE E DE DISCENTES/APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE |
| 06/09 | INTRODUÇÃO E MAPEAMENTO GERAL DO CONTEÚDO EMENTÁRIO D DISCIPLINA FHTM III.   |
| 13/09 | SERVIÇO SOCIAL, RELAÇÕES SOCIAIS CAPITALISTAS E "QUESTÃO SOCIAL".  |
| 20/09 | AS EXPRESSÕES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO PROCESSO DE REPRODUÇÃO DA TOTALIDADE DA VIDA SOCIAL.  |
| 27/09 | AS EXPRESSÕES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO PROCESSO DE REPRODUÇÃO DA TOTALIDADE DA VIDA SOCIAL.  |
| 04/10 | SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.   |
| 11/10 | SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE: TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.   |
| 18/10 | DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE   |
| 25/10 | AS PARTICULARIDADES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO BRASIL.   |
| 01/11 | AS PARTICULARIDADES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO BRASIL.   |

UFRB – Pró-Reitoria de Graduação –  
PROGRAD

|       |  |
|-------|--|
| 08/11 | SERVIÇO SOCIAL, SEXISMO E RACISMO/ PLANEJAMENTO PRÉVIO DO SEMINÁRIO TEMÁTICO |
| 15/11 | FERIADO NACIONAL   |
| 22/11 | SERVIÇO SOCIAL, SEXISMO E RACISMO/ PLANEJAMENTO PRÉVIO DO SEMINÁRIO TEMÁTICO |
| 29/11 | PLANEJAMENTO FINAL DO SEMINÁRIO TEMÁTICO                                     |
| 06/12 | SEMINÁRIO TEMÁTICO/AV2   |
| 13/12 | SEMINÁRIO TEMÁTICO/AV2   |
| 20/12 | FINALIZAÇÃO DO SEMESTRE/AUTOAVALIAÇÃO/AVALIAÇÃO/PERSPECTIVAS                 |

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NÃO ( X )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

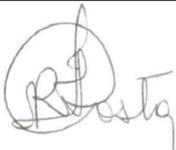
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.2**



Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa                      Assinatura:

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profª Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

|  |                |
|--|----------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso           | ____/____/____ |
| -----  |                |
| Coordenador(a)   |                |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| -----  |                |
| Presidente do Conselho Diretor do CAHL                       |                |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|                                 |                                |
|---------------------------------|--------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b><br>CAHL | <b>CURSO</b><br>SERVIÇO SOCIAL |
|---------------------------------|--------------------------------|

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <b>CÓDIGO</b><br>GCAH455 | <b>TÍTULO</b><br>PESQUISA SOCIAL II - MÉTODOS QUALITATIVOS |
|--------------------------|--|

|                    |                      |                                  |
|--------------------|----------------------|----------------------------------|
| <b>ANO</b><br>2022 | <b>SEMESTRE</b><br>2 | <b>MÓDULO DE DISCENTES</b><br>30 |
|--------------------|----------------------|----------------------------------|

|                                       |
|---------------------------------------|
| <b>PRÉ-REQUISITO(S)</b><br>NÃO POSSUI |
|---------------------------------------|

|                        |
|------------------------|
| <b>CO-REQUISITO(S)</b> |
|------------------------|

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| <b>CARGA HORÁRIA</b> |    |      |       |
|----------------------|----|------|-------|
| T                    | P  | EST. | TOTAL |
| 68                   | 00 | 00   | 68    |

**Ementa**  
A natureza método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.

**OBJETIVOS**  
Objetivo Geral:  
Discutir principais abordagens metodológicas das Ciências Sociais com foco na pesquisa e produção científica em Serviço Social.  
  
Objetivos Específicos:  
. Conhecer principais métodos qualitativos de pesquisa social;  
Abordar principais técnicas e instrumentos de coleta de pesquisa social;  
Compreender criticamente as abordagens teóricas filosóficas utilizadas em Serviço Social diante dos dados  
Realizar reflexão analítica acerca das abordagens teóricas filosóficas apresentadas

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**  
Unidade I – A construção do pensamento científico, pesquisa social e método  
5. O conceito de conhecimento científico e de pesquisa social  
6. Principais abordagens qualitativas presentes na pesquisa social;  
7. Principais instrumentos e técnicas de pesquisa social

Unidade II – Produções e tendências contemporâneas de produção de ciência em Serviço Social  
11. Materialismo dialético  
12. Teorias Feministas  
13. Abordagens étnico raciais e desinentes;

#### METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades presenciais semanais com aulas dialogadas, expositivas, organizadas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. As atividades não presenciais perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades presenciais, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhadas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades contarão com metodologias ativas de sala invertida que contarão com: leitura prévia dos textos enviados antecipadamente, elaboração de fichamentos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos

**AV1 PROCESSUAL: APRESENTAÇÃO EM DUPLA OU TRIO DOS PONTOS DOS TEXTOS COMPLEMENTARES JUNTAMENTE COM A DOCENTE (2,0) + PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES EM SALA DE AULA (1,0) + RESUMO EXPANDIDO (7,0) = 10 PONTOS**

**AV2: SLIDES DO DEBATE CENTRAL (5,0) + DEBATE ACERCA DAS CATEGORIAS EPISTEMOLÓGICAS PRESENTES NA PESQUISA SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE APRESENTADAS EM SALA (5,0) = 10 PONTOS**

#### BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Qualidade, Quantidade e Interesse do Conhecimento: Evitando Confusões. In: \_\_\_\_\_. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008, p. 15-37.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social-1989.pdf>

GOLDEMBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro, ed. Record, 2009.

SANTOS, Boa Ventura Souza. Conhecimento científico e senso comum. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/Capitulo%202.pdf>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARIA, H. Telmo. A construção etnográfica do conhecimento em Ciências Sociais: reflexividade e fronteiras. In: Experiência etnográfica em Ciências Sociais. Porto, Afrontamento, pp. 9- 20 [1o capítulo, de apresentação da temática e do livro] [versão draft]

CARNEIRO, Sueli. Raça e Gênero. In: BRUSCHINI, C. & UNBEHAUM, S. (org.) **Gênero, democracia e sociedade brasileira**, p. 17-194, Editora 34, São Paulo, 2002.

31b. \_\_\_\_\_. **Enegrecer o feminismo**: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <http://www.unifem.org.br/sites/700/710/00000690.pdf> Acesso em: 05.02.2014

CRENSHAW, Kimberlé. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-189, 2002.

FLICK, Uwe. "Entrevistas semi-estruturadas", "As narrativas como dados" & "Entrevistas e discussões tipo grupos de foco". In: Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bo-Okman, 2004.

GASKELL, George. "Entrevistas individuais e grupais". In: BAUER, Martin

JODLET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. org. JODLET, Denise. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2001 pp 17-45

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo. Cadernos Pagu (5): pp. 07-41. 1995.

HOOKS, Bell. Intelectuais negras. **Estudos Feministas**, Vol. 3, No.2, 1995, p. 465-477.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008

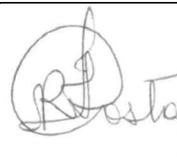
MATTOS, CLG. A abordagem etnográfica na investigação científica. In MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. Etnografia e educação: conceitos e usos [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. pp. 49-83. ISBN 978-85-7879-190-2. Available from SciELO Books

W. & GAS-KELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2008.

## DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2022.2

Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa

Assinatura:



Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profª Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

**CENTRO DE ENSINO**

CAH  
L

**CURSO**

Serviço  
Social

**COMPONENTE  
CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CAH446

**TÍTULO**

Formulação, Implementação e Avaliação de  
Políticas Sociais

**ANO**

2021.2

**SEMESTRE**

7º

**MÓDULO DE DISCENTES**

**PRÉ-REQUISITO(S)**

---

**CO-REQUISITO(S)**

---

**CARÁTER**

X

**OBRIGATÓRIA**

**OPTATIVA**

| T       | P  | EST | TOTAL  |
|---------|----|-----|--------|
| 68<br>h | -- | --- | 6<br>8 |

\*\*Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

**EMENTA**

Elementos do processo de elaboração e implementação de políticas sociais. As etapas do processo decisório. Representação de interesses, atores. Governabilidade e governança. Modelos de análise e avaliação de políticas sociais.

**OBJETIVOS**

**Geral** :Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas sociais, buscando identificar os marcos conceituais, desenhos e instrumentos.

**Específicos** :

- (1) Conhecer o debate sobre a distinção entre análise e avaliação de políticas públicas.
- (2) Discutir a análise de políticas sociais no contexto das políticas públicas.
- (3) Discutir os conceitos envolvidos na análise e avaliação de políticas sociais.
- (4) Conhecer os principais métodos e modelos utilizados para elaboração das políticas sociais, problematizando os limites dessas metodologias com uma perspectiva crítica.
- (5) Estudar as principais dimensões para elaboração e análise de políticas sociais: abrangências dos direitos, orçamento, controle democrático, relação entre as esferas de governo.
- (6) Analisar uma política (ou programa) social, à luz do quadro teórico selecionado, identificando:
  - contextualização sócio-histórica de origem e expansão;
  - princípios orientadores dos direitos previstos e assegurados;
  - potencialidade e implicações na redução das desigualdades;
  - as relações entre Estado e sociedade civil constituintes do processo de formulação, gestão, implementação e controle socialdemocrático;
  - As formas de financiamento e do gasto orçamentário.

## **CONTEUDO PROGRAMATICO**

### **1. Unidade I**

Delimitação do Objeto da Disciplina

Tendências e Abordagens na Análise e Avaliação de Políticas Sociais

Construção de quadro de referência explicativo à luz de abordagens e modelos correntes

### **2. Unidade II**

Perspectivas metodológicas e Análise e Elaboração de Políticas Sociais

Análise de propostas e de desempenhos de políticas sociais.

Técnicas de análise e elaboração de políticas sociais

Dimensões Fundamentais para Análise das Políticas Sociais.

Análise de propostas e de desempenhos de políticas sociais.

Técnicas de análise de políticas sociais.

Análise empírico-factual de políticas sociais concretas

## **METODOLOGIA**

Fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

## **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Presença efetiva nas atividades presenciais, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhadas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades contarão com metodologias ativas de sala invertida que contarão com: leitura prévia dos textos enviados antecipadamente, elaboração de fichamentos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos.

**AV1 PROCESSUAL: APRESENTAÇÃO EM DUPLA OU TRIO DOS PONTOS DOS TEXTOS COMPLEMENTARES JUNTAMENTE COM A DOCENTE (2,0) + PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES EM SALA DE AULA (1,0) + RESUMO EXPANDIDO (7,0) = 10 PONTOS**

**AV2: ELABORAÇÃO DA MINUTA DE PROJETO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE AÇÕES DE POLÍTICA/PROGRAMA SOCIAL (5,0) + APRESENTAÇÃO COM METODOLOGIA A SER DISCUTIDA E ELEITA EM SALA (5,0) = 10 PONTOS**

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth (Org.), **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006, p. 29-40. (Introdução)
- PEREIRA, Potyara A. P. Política social: temas & questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. Capítulo 5 – **Concepções e propostas de política social**, p. 163-202.
- SALVADOR, Evilasio; TEIXEIRA, Sandra. **ORÇAMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: metodologia de análise na perspectiva crítica**. *Revista de Políticas Públicas (UFMA)*, v. 18, p. 15-32, 2014.
- MULLER, Pierre. SUREL, Yves. **A análise das políticas públicas**. Pelotas: Educat, 2002. Introdução (p.7-10) Capítulo 1, o que é uma política pública?(p. 11-30).
- NETTO, José Paulo. **Introdução ao Método na Teoria Social**. In: CFESS/ ABEPSS. Serviço Social: Diretrizes Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS, ABEPSS, 2009. P. 667 -700.
- TEIXEIRA, Joaquina Barata et al. **Formulação, administração e execução de políticas públicas**. Serviço social: diretrizes sociais e competências profissionais, 2009.

### Complementar:

- ALVES, Adriana Amaral Ferreira. **A avaliação de políticas sociais orientada pelo materialismo histórico de inspiração marxiana**. *Argumentum*, v. 3, n. 1, p. 125 -137, 2011.
- BEHRING, Elaine Rossetti. *Fundo Público, Valor e Política Social*. São Paulo: Cortez, 2021.
- BEHRING, Elaine Rossetti & BOSCHETTI, Ivanete. *Assistência Social na Pandemia da covid-19: proteção para quem?* In: *Revista Serviço Social e Sociedade* nº 140. São Paulo: Cortez Editora, 2021.
- BOSCHETTI, Ivanete. *Assistência Social e trabalho no capitalismo*, São Paulo: Cortez, 2016.
- Boletins anuais da CAGED. Disponível em: <<https://www.sei.ba.gov.br/>> Acesso em 10 de fevereiro de 2021
- CASTELO, Rodrigo. *Supremacia rentista no Brasil neoliberal: eviolência como potência econômica*. *Universidade e sociedade*, Brasília, ano XXVII, n.60, julho de 2017, p.58-71. Disponível em: <http://portal.andes.org.br/imprensa/publicacoes/imp-pub-787666291.pdf>.
- MAURIEL, Ana Paula O. **Crise, pandemia e suas manifestações no Brasil**. *Revista Direitos, trabalho e política social*, CUIABÁ, V. 7, n. 12, p. 41-63. Disponível em <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rdtps/issue/view/657>

MAURIEL, A. P. O. (2016). **Estado Penal e Neoliberalismo na obra de Loïc Wacquant**. Sociedade Em Debate, 22(2), 15-31. Disponível em <https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/1551>

REBUÁ, E.; COSTA, R.; GOMES, R.; CHABALGOITY, D. (Org.). *(Neo)fascismo e educação: reflexões críticas sobre o avanço conservador no Brasil*. 1ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2020. Disponível em <https://www.academia.edu/45637190>

MUSTAFA, PATRICIA; ROBERTO, ROBSON; SILVA, ALESSANDRA XIMENES; NASCIMENTO, JUCILEIDE FERREIRA DO; ALMEIDA, D. M. F.; BRAGA, C. S. C.; SALVADOR, E. **Política Social e as Diretrizes Curriculares**: Contribuições do GTP Serviço Social e Política Social TEMPORALIS. , v.21, p.230-245 - 245, 2021.. Meio digital. Home page: [<http://https://periodicos.ufes.br/index.php/temporalis>][doi:10.22422/temporalis.2021v21n42]

ROSIMEIRE DOS SANTOS, VANDA MICHELI BURGINSKI, ALANA BARBOSA RODRIGUES, FRANCISCA BENIGNO DE LIMA (orgs.) *Atentos/as e fortes na quarentena: resistências em defesa dos direitos humanos, das políticas sociais e das liberdades democráticas em tempos de pandemia da covid-1*. Palmas: EDUFT, 2021. 81 p.

BURGINSKI, MICHELI, NASCIMENTO, JUCILEIDE FERREIRA DO, DANTAS, DUARTE DE AVILA HELENI. *Estado, Política Social e Territórios: Reflexões Sobre a pandemia*. 1 ed. Palmas: Editora Universitária UFT, 2021, v.1, p. 130-144. Meio de divulgação: digital, ISBN: 9786589119845. Disponível em : <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora/issue/view/554>.

BEHRING, ELAINE ROSSETTI; JAUMONT, JONATHAN; SILVEIRA, JOSÉ RODOLFO; NASCIMENTO, J. F. Um balanço preliminar do orçamento público no Governo Bolsonaro (2019 – 2021). No prelo como parte de uma coletânea que será publicada pela UERJ em 2022.

#### Videoteca

**POSTER na Quarentena:** Lançamento do livro “Estado, Política Social e Territórios – Reflexões sobre a pandemia”, expressa um amplo esforço de intelectuais e de militantes de “combater as trevas” do negacionismo genocida, das fakes News, dos ataques à ciência e aos direitos da população brasileira. A obra em seu conjunto analítico evidencia-se como numa “trincheira do pensamento crítico”, que por meio de pesquisas e ensaios buscam nos aportes das ciências sociais e humanas a compreensão dos diferentes impactos da Covid-19 na sociedade brasileira, em especial, nas regiões norte e nordeste, qual parte dos autores são docentes nas universidades públicas. <https://www.youtube.com/watch?v=dMkscRjIXQ>

Link para acessar o livro: <https://sistemas.uft.edu.br/periodico...>

**Projeto ABEPSS ao Vivo:** Com a live “Crise do capital, pandemia e Serviço Social brasileiro”. Disponível <https://youtu.be/gMHOber2cDs>

**Conjunto CFESS-CRESS e ações em defesa da vida Disponível em :** <https://youtu.be/TmC2ALKDZWg> ( cinco vídeos disponíveis)

| <b>CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b> |  |
|---------------------------------|--|
| <b>DATAS</b>                    | <b>ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>  |
| 30/08                           | ACOLHIMENTO DA TURMA COM APRESENTAÇÃO DOCENTE E DE DISCENTES/APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA/INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA AULA SEGUINTE |
| 06/09                           | DELIMITAÇÃO DO OBJETO DA DISCIPLINA: DO QUE SE TRATA O PROPOSTO? ANÁLISE EMPÍRICO- FACTUAL DE POLÍTICAS SOCIAIS CONCRETAS  |
| 13/09                           | TENDÊNCIAS E ABORDAGENS NA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS  |
| 20/09                           | CONSTRUÇÃO DE QUADRO DE REFERÊNCIA EXPLICATIVO À LUZ DE ABORDAGENS E MODELOS CORRENTES   |
| 27/09                           | CONSTRUÇÃO DE QUADRO DE REFERÊNCIA EXPLICATIVO À LUZ DE ABORDAGENS E MODELOS CORRENTES   |
| 04/10                           | PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS   |
| 11/10                           | ANÁLISE DE PROPOSTAS E DE DESEMPENHOS DE POLÍTICAS SOCIAIS.  |
| 18/10                           | TECNICAS DE ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE DE POLÍTICAS SOCIAIS   |
| 25/10                           | DIMENSÕES FUNDAMENTAIS PARA ANÁLISE DAS POLÍTICAS SOCIAIS./PLANEJAMENTO PARCIAL DA AV2   |
| 01/11                           | ANÁLISE DE PROPOSTAS E DE DESEMPENHOS DE POLÍTICAS SOCIAIS. /PLANEJAMENTO PARCIAL DA AV2   |
| 08/11                           | TÉCNICAS DE ANÁLISE DE POLÍTICAS SOCIAIS/ PLANEJAMENTO PARCIAL DA AV2  |
| 15/11                           | FERIADO NACIONAL   |
| 22/11                           | OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS  |
| 29/11                           | OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS  |
| 06/12                           | COMUNICAÇÃO DOS PROJETOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO/AV2  |
| 13/12                           | COMUNICAÇÃO DOS PROJETOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO/AV2  |
| 20/12                           | FINALIZAÇÃO DO SEMESTRE/AUTOAVALIAÇÃO/AVALIAÇÃO/PERSPECTIVAS   |

---

**USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO**

SIM ( ) NAO ( x )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

**DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.2**

: Profa. MsC Izadora Ribeiro Silva Costa

Assinatura:

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profª Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
\_ Coordenador( a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
\_ Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO  
DE COMPONENTE  
CURRICULAR

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>CENTRO DE ENSINO</b>                  | <b>CURSO</b>                         |
| <b>Centro Artes Humanidades e Letras</b> | <b>Bacharelado em Serviço Social</b> |

**COMPONENTE CURRICULAR**

|                |                                      |
|----------------|--------------------------------------|
| <b>CÓDIGO</b>  | <b>TÍTULO</b>                        |
| <b>CAH 457</b> | <b>PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> |

**PRÉ-REQUISITO(S)**

**CO-REQUISITO(S)**

|                |                                     |                    |                          |                 |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| <b>CARÁTER</b> | <input checked="" type="checkbox"/> | <b>OBRIGATÓRIA</b> | <input type="checkbox"/> | <b>OPTATIVA</b> |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

|   |                |
|---|----------------|
| <b>REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO</b>                        |                |
| Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores | ____/____/____ |

|   |  |
|---|--|
| <b>TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR</b>  |  |
| <input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos |  |

|                      |                |              |
|----------------------|----------------|--------------|
| <b>CARGA HORÁRIA</b> |                |              |
| <b>TÉORICA</b>       | <b>PRÁTICA</b> | <b>TOTAL</b> |
| <b>34</b>            | <b>00</b>      | <b>34</b>    |
|                      |                |              |

|  |
|--|
| <b>EMENTA</b>  |
| A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas. |

|   |
|---|
| <b>OBJETIVOS</b>  |
| Discutir o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;<br>Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;<br>Compreender as etapas necessárias à construção de projeto de pesquisa;<br>Estabelecer objeto de pesquisa pertinente e atinente ao Serviço Social;<br>Realizar levantamento bibliográfico pertinente ao objeto de pesquisa definido;<br>Construir objetivos, referencial teórico e metodologia de pesquisa pertinentes ao objeto de pesquisa definido;<br>Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico. |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- A discussão ética no trabalho científico;
- O objeto de pesquisa e o Serviço Social e a discussão acerca do método;
- Normas do trabalho científico.

## II UNIDADE

- Etapas do projeto de pesquisa: tema/objeto/pergunta, problema ou questões norteadoras de pesquisa;
- Etapas do projeto de pesquisa: objetivo geral/objetivos específicos/justificativa/ referencial teórico-metodológico;
- Revisão da literatura: construção prévia de 01 objetivo específico;
- Construção de estratégias de produção de dados

## METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada. Apresentação seguida de debate das propostas de pesquisa dos discentes de modo a facilitar a construção dos projetos individuais, além de aula expositiva dialogada com convidados.

Estudos dirigidos para produção do projeto de pesquisa com envios regulares para correções parciais e debates em subgrupos.

Serão encaminhadas por email vídeos, documentários, reflexões que remetem ao debate sobre pesquisa na perspectiva de facilitar o entendimento das atividades propostas.

Orientações acerca das consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros. Consulta a gerenciadores de referências gerais e específicas da produção em Serviço Social.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva sendo esta de caráter processual, tendo como ponto de culminância a apresentação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com fins de elaboração da monografia.

Em termos de avaliação formativa, a docente estará atenta aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante a partir dos debates em classe. Os instrumentos para a avaliação formativa serão:

- a participação nas aulas;
- os debates decorrentes das apresentações das propostas de pesquisa de cada discente;
- os estudos dirigidos com escrita das seções do Projeto de TCC e correções parciais. A avaliação com média aritmética consistirá em:

AV1: participação nos debates em sala (3,0) + produção de resenha sobre a ética em pesquisa (7,0) = 10

AV2: entrega do PTCC no prazo estabelecido (7,0) + elaboração de referencial teórico prévio (3,0) = 10

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

BAUER, Martin, Gastell (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Trad. de Pedrinho A. BOURGUIGNON, Jussara Ayres **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo : Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999

### Bibliografia complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, 2009. (p. 719-738).

BAPTISTA, Myrian Veras. **Investigação Social**. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983. EDUC – PUC/SP – 2000. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p.43-77. MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002. RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo:Atlas, 1999. SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

**Outras Indicações Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2002, 7p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002, 22 p. CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| DATAS<br>TURMA 01/13h00<br>às 15h00<br>TURMA 02<br>15h00 às 17h00 | ATIVIDADES PROGRAMADAS   |
|---|--|
| 29/08   | ACOLHIMENTO DA TURMA/APRESENTAÇÃO DA DOCENTE E DISCENTE/ APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA//SOBRE A SEMANA DE INTEGRAÇÃO |
| 05/09   | AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: A pesquisa como produção do conhecimento:   |
| 12/09   | AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: O objeto de pesquisa e o Serviço Social e a discussão acerca do método  |
| 19/09   | AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: NORMALIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA   |
| 26/09   | AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA: A discussão ética no trabalho científico/ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRÉ PROJETOS ELABORADOS PREVIAMENTE  |
| 03/10   | REVISÃO ACERCA DAS ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA: DO TEMA À METODOLOGIA  |
| 10/10   | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: TEMA/OBJETO/PERGUNTA   |
| 17/10   | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: JUSTIFICATIVA/ TAREFA DE PESQUISA  |
| 24/10   | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS/TAREFA DE PESQUISA  |

|       |   |
|-------|---|
| 31/10 | ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL: CORREÇÃO DOS OBJETIVOS/AV1: DO TEMA À JUSTIFICATIVA  |
| 07/11 | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: METODOLOGIA/TAREFA DE PESQUISA  |
| 14/11 | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: METODOLOGIA/TAREFA DE PESQUISA  |
| 21/11 | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: PESQUISA PARA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM FOCO NA PESQUISA/OBJETIVO ESPECÍFICO 01                   |
| 28/11 | OFICINA DE ORIENTAÇÃO COLETIVA: PESQUISA PARA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM FOCO NA PESQUISA/OBJETIVO ESPECÍFICO 01                   |
| 05/12 | SEMANA DE INTEGRAÇÃO: COMUNICAÇÃO ACERCA DOS PROJETOS E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA PRÉVIA   |
| 12/12 | SEMANA DE INTEGRAÇÃO: COMUNICAÇÃO ACERCA DOS PROJETOS E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA PRÉVIA   |
| 19/12 | ENCERRAMENTO DO SEMESTRE: AVALIAÇÃO DO EVENTO/DO SEMESTRE/AUTOAVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS/ENCAMINHAMENTO ÀS/OS DOCENTES ORIENTADORES |

#### USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

#### CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Coordenador(a)**

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

-----  
**Presidente do Conselho Diretor do CAHL**